



PARA TODOS...

• ANNO XI • NUM. 547
PREÇO 1%

8 • JUNHO • 1929 •



Cuidado com as urinas!

Todo individuo providente deve mandar examinar a urina uma vez ou outra. Muitas vezes o individuo se apresenta optimamente bem disposto e, no entanto, um mal sorrateiro lhe ataca os rins ou a bexiga. Quando não for possível mandar examinar a urina, deverá tomar, como preventivo, durante alguns dias seguidos, 2 a 3 limonadas de Helmitol Bayer, por dia.

Deste modo limpará as vias urinarias de prováveis hospedes perigosos.

Ha muitos e muitos medicos que fazem uso systematico do Helmitol com esse fim preventivo.

HELMITOL



Convem não esquecer

São muito conhecidas no Brasil as pomadas de enxofre para o tratamento da sarna e de outras coceiras. Todas ellas, no entanto, são irritantes ás pelles sensiveis e, sobretudo, á pelle delicada das crianças. Frequentemente essas pomadas complicam o tratamento da sarna, devido ao apparecimento de uma dermatite causada pelo enxofre. Não sendo conhecida a causa desta complicação, o paciente redobra as applicações da pomada e, mesmo, institue, erroneamente, um tratamento mais energico, com resultados ainda mais desastrosos. Surgem placas diffusas de dermatite que se propagam mesmo ás regiões não affectadas pela sarna.

Convém, portanto, evitar taes pomadas, usando de preferencia o Mitigal Bayer, liquido de uso assaeado, livre desses inconvenientes, dotado da virtude de curar a sarna em dois ou tres dias, apenas, e que serve, ainda, para combater qualquer coceira provocada pela sarna, carrapatos ou piolhos, bem como frieiras e certas doenças parasitarias da pelle.

O CIMENTO ARMADO DO ORGANISMO HUMANO

Póde-se dizer, sem receio de errar, que os saes de calcio representam, no organismo humano, o papel do cimento empregado nos edificios modernos. Basta o organismo humano desprover-se da indispensavel quantidade de saes de calcio para elle ficar em estado de menor resistencia.

Os ossos constituem as partes duras do corpo e representam o arcabouço sustentador das partes molles. O organismo precisa se abastecer constantemente de calcio para que o esqueleto se mantenha forte. O menor "deficit" neste elemento manifesta-se, logo, pelas caries dentarias e, nas crianças, tambem pelas fracturas osseas; bem assim nos adultos e nas crianças por muitas outras manifestações como sejam: fraqueza, insomnia, nervosismo, desanimo, palpações nervosas, diminuição da memoria, etc.

Para combater este "deficit", muito commum em certas regiões do Brasil, onde os alimentos são pobres em saes calcareos, o melhor "medicamento-alimento" é a Candolina Bayer que constitue o verdadeiro cimento armado para reforçar os edificios de carne e ossos.



MANHÃS

MANHÃS



NUBLADAS

MANHÃS



LIMPIDAS

MANHÃS



DEPRIMENTES

MANHÃS



DE JOGO

MANHÃS



LENTAS

MANHÃS



QUENTES

MANHÃS



FRIAS

MANHÃS



DE PRESSA

MANHÃS



DE PAGAMENTO

MANHÃS



DE TRABALHO

HA MANHÃ em que falta a água quente em sua casa; outras em que o seu rosto está duro e sensível em seguida a uma noite em claro; ha manhã em que o Sr. tem pressa de apanhar o seu bonde de 7.45; ha enfim toda especie de manhã e toda sorte de condições para se barbear. Só ha porém **UMA** qualidade de laminas **GILLETTE**, o unico factor constante da sua barbação diaria.



Todas as manhãs 30 milhões de americanos dependem dessas laminas.

Ponha amanhã de manhã uma lamina Gillette nova no seu aparelho Gillette e terá V. S. as delicias de uma barbação suave, qualquer que seja o estado do seu rosto.



Peçam o nosso folheto
gratis

"Barbear a si proprio".

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

— Caixa postal 1797 — RIO —

Aos revendedores
Peçam o nosso material de
propaganda
GRATIS

Para todos...

Revista semanal, propriedade da S. Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assinaturas: Brasil - 1 anno, 48\$000. 6 mezes, 25\$000. Extrangeiro - 1 anno, 85\$000. 6 mezes, 45\$000. As assinaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos"... apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

VINGANÇA!

Como esses burguezes que, depois de correr annos e annos atraz da fortuna, vêm-se forçados a pôr bicarbonato e magnesia nos primeiros banquetes, Manoel Rubalcaba, o grande escultor, tinha que amadurecer os seus festins de gloria com goles de nostalgia, e até com colheradas de arrependimento. Os tempos de alegres miserias, de fervidas ilusões, de denodada luta, por isso que chegara ao fim, ficavam para traz. O triumpho, ganho pelo caro preço da mocidade, e patenteado agora por visitas constantes, curiosidades sem interesse, convites para todas as festas, e uma especie de indiscutivel predominancia, um tanto semelhante á da morte, produziam-lhe decepção. E, embora, a golpes de cinzel, tentasse tapar a voz da consciencia, esta costumava falar-lhe no retiro do atelier, quando a esposa não estava a seu lado, para lhe dizer: "E's o primeiro escultor, o mestre! Tira essa ruga da fronte, incontentado! Lembra-te do conto da mulher do pescador. Somos ricos e respeitadinhos. Que mais queres?"

Queria o impossivel: que o rio do tempo voltasse atraz o seu curso, e tambem queira a paz da alma. Cada encontro seu, com os compañeros de outrora, era-lhe um castigo. Os mais pobres, os de roupa mais re-

mendada e olhar mais altivo, offendiam-no com o sorriso. Até Nessa manhã encontrara na rua o que melhor sabia enriquecer a sua miseria e o seu anonymato incorruptiveis, não invejando ninguem e desprezando todos; e, adivinhando-lhe a tristeza, elle dissera-lhe:

— Não me olhes com esse ar triste, grande hypocrita! Vae-me fazer crer que estás arrependido do teu triumpho... Ban! E se o estás peor. O unico arrependimento que serve é o que fica entre a tentação e o feito. Arrepende-se a "posteriori" e mortificar-se, sem conseguir nada. Ao fim e ao cabo, um mau passo que sae bem, não é dos peores. Tu chegaste ao que chamam "chegar", o mundo disputa os seus honreiros feitos com um "officio" diabolico, não se póde negar. Trocaste a primogenitura por alguma cousa mais que um prato de lentihas: uma mulher bonita, intelligente e riquissima, por accrescimo, conforme dizem: palacio, automoveis... Homem, a proposito: sabes quem me disseram que morreu? "A Ciganinha", Isabel. Lembra-te? Só faltava que a tivesses esquecido, para que isso não tornasse a te incomodar na vida... Tinha um genio retrahido e vingativo; mas, para ella, Phidias e Adonis reuniam-se em ti. O nu que fizeste della era cousa muito differente do que fizeste depois, para satisfazer o gosto dos que pagam. Até pouco antes de morrer, dizia que era tua noiva... Logo depois, não sei que loucura lhe deu, e assegurou ter rompido contigo para sempre, e ter-te odio. Tu has de saber.

— Não sei... Não tornei a vel-a.

Mas sabia... Lembrava-se com a memoria e a consciencia. Isabel era a má acção de sua vida. As outras modelos, elle enganara depois de compartilhar, em seus braços, de horas e dias de gozo; e, contudo, estava certo de não lhes ter causado mal algum. Porém o laço negro do remorso unia-o, atravez do tempo, a essa mulher que, com todos fóra sempre esquiva; a essa estatua de olhos d'agua parada, que, ouvindo-o dizer um dia que, sómente com uma modelo, assim, seria capaz de fazer uma obra immortal, sobrepuzera-se á sua castidade atavica e permanecera deante dos seus olhos, durante varias horas, nua e tremula, com um pudor antiquado e apaixonado. Em vão, muitas vezes, respondendo em voz alta á censura do seu interior, dissera-se a si mesmo:

"Mas, se eu não lhe prometti nada, se depois que ella repelliu a minha primeira investida, não tornamos a falar em amor!"

Não importava. Os labios não tinham jurado; a alma, sim. Dos seus olhos, olhos profundos de cigana, tinham passado para os d'elle emanções mysteriosas, e a voz do sentimento lhe respondera com uma promessa. Apesar da irreductivel separação de raças, ella, quando estava longe d'elle ante a falta de respeito ou a falsa malevolencia dos compañeros, saltava a defendel-o, com geito felino, e se todos exclamavam, entre risos: "Está cahidinha pe'o Manoel!", ficava attonita, arquejante, com medo de si mesma, então. Elle conhecia, de oitiva a sua fama de valentia; sabia, que dois barbaros que pretenderam abusar della, uma vez, sahiram cheios de arranhões e tiveram logo que deixar o bairro, porque cada vez que ella os encontrava, renovava o combate; ouvira anecdotas acerca do seu caracter vingativo, da sua resistencia inquebrantavel a todas as reduções da mocidade e da riqueza e, ao vel-a tão submissa, ora lhe fugindo, ora o pro-

Inauguração de um amphitheatro de ethica psiquiátrica no Hospício



tirando, e ao compreender que bastaria um só gesto seu para vencer a sua tenue resistencia de fructa madura, sentia um mal-estar delicioso, feito, metade de vaidade de homem, metade de ternura de homem. Quando a que depois foi sua esposa chegou ao seu atelier, em companhia de uns estrangeiros, desejosos de conhecer os seus trabalhos, Isabel, que estava ali, escondeu-se logo atraz de um biombo. As duas mulheres não se viram, mas ouviram as suas respectivas vozes. O instincto da "cigana" descobriu logo o que Rubalcaba só o soube, duas visitas mais tarde: que a visitante gostara muito mais do esculptor, que das esculpturas. Mas, nada disse; e le viu-a turva, com os olhos flammejantes, e perguntou-lhe:

— Que tens, mulher?

— Nada. Amanhã não posso vir.

E no "amanhã", não appareceu.

Passaram-se muitos dias, sem que ella tornasse. Quando voltou, já o fio do noivado unia-o á que ia ser sua mulher, e Isabel foi recebida como um estorvo:

— Por todos estes dias, não poderei trabalhar contigo. Depois te avisarei.

— Está bem, Adeus.

Este "adeus" foi a ultima palavra que ouviu dos seus labios, e elle nunca ponde esquecer o tom reconcentrado, de colera, de dôr, de humilhação, de alma ferida, que vibrou nelle. Não a avison nunca, e só uma vez a viu, por acaso, muito tempo depois. Casou-se, viajou, transpoz os humbraes da pobreza e do anonymato para ser o esculptor da moda, retratar aristocratas e mundanas, perpetuar, em monumentos mas bonitos do que bellos, esses heróes ephemeros. Foi feliz até lhe branquearem as temporas, e então começou a sentir que tinha vivido muito mais tempo do que viveria ainda. O seu atelier coberto de tapetes, cheio de marmores e bronzes, não substituiu a antiga agua-furtada, tão cheia de illusões; e a sua mulher, tão boa, tão generosa, e que o comprehendia tão bem, causava-lhe antipathia, quando entre elles se interpunha uma imagem esbelta, morena, e de olhos negros, profundos. Todas as suas obras anteriores pareciam-lhe mediocres quando, para aquecer as recordações, tirava para ver a estatua inacabada, passada para o gesso, por vontade da esposa que lhe tinha grande amor, por estar unida ao dia feliz do seu conhecimento com o autor. Aquella firmeza de linhas, aquelle molde, a um tempo suave e forte, causavam-lhe uma especie de raiva e inveja. Nunca mais as suas mãos obedeceriam assim á inspiração! E nunca mais, tambem, voltára a inspiração imperativa. Tudo era officio, mediocridade, ganho, e tédio. Tédio sempre. Sómente uma vez esteve a ponto de penetrar num mundo novo, de ansias renovadas, e foi justamente então quando encontrou Isabel, e quando fugiu della, covardemente, numa verdadeira carreira, até ganhar uma rua central, e misturar-se ao tumulto dos transeuntes. Ia buscar o medico, na illusão de que a mulher lhe dêsse o filho desejado, que por fim voltou ao nada, e nunca elles puderam ter. Cahia a tarde, e elle atravessou uma rua deserta, quando a estatua viva surgiu de subito. Viu os olhos della procurando os seus, viu-lhe as mãos estendidas para elle, e fugiu, sem uma palavra, certo de que, se não se escapasse, o filho esperado nasceria numa casa de desventuras. Toda a sua carne sentiu o choque da grande tentação, e toda a sua alma vibrou num arrebatamento juvenil.

Mas o burguez actual, o futuro pae, triumpharam. Ao pa-

Para todos...

Toda a correspondencia como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", 164, rua do Ouvidor, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico O Malho-Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402. Escritorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247. Succursal em S. Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8.º andar, salas 86 e 87.

Affonso Fernandez y Catá

rar, perplexo, duvidou se o encontro era allucinação ou realidade. Quiz retroceder, e foi inutil: os olhos e as mãos avidos e anhelantes de o reterem já não estavam ali. De volta á casa, a esperança de ter o filho, não era senão um perigo de morte para a mãe, e uma tremenda decepção. Depois, vieram dias, mezes, annos. E inesperadamente, quando, para melhor evocar nostalgias e lembranças, sahira do seu atelier e fôra passear pelo bairro da sua adolescencia, o vingativo bohemio dava-lhe a noticia da morte de Isabel. E ella morrera, odiando-o...

A luz tamizada do atelier banhava docemente as obras agrupadas, e esboços e bronzes, até, adquiriam, assim, fantas-

Num chá dansante do Club Militar



ticas e tenues subtilidades. Rubalcaba e os seus companheiros (a esposa e um comprador japonês) iam passando de uma estatua a outra, após um minuto de contemplação, e o critico, com a sua pronuncia nasal, de americano do norte, suavizava o seu descontentamento, assim:

— Todos me agradam, está claro... Ours de mestre. Mas eu quizeria para o nosso museu, alguma coisa mais sua. Alguns dos seus melhores trabalhos. Compreendemos? Um busto, um nu. Não tem um nu. Seria melhor.

— Um nu?

— Por que não lhe mostras aquelle, sem terminar? O antigo, sim. Não importa que não esteja acabado. Já sabes que todos os intelligentes acham-no magnifico.

— Não, esse não.

— Deixe-mo ver, sim...

E, após uma resistencia inutil, o americano viu a estatua e ficou maravilhado. Os seus elogios dissiparam todos os escrúpulos do escultor, e, com o seu genio decisivo, tornou logo o negocio. Era necessario dedicar-lhe mais umas sessões, apenas, para nao lhe tirar a beleza, e fundi-a immediatamente. Como a deixara até então, assim, exposta a perder-se? Que loucura! Eae nao se ria, sem avaliar, e tinha que embeberar dali a quinze dias. Aos seus rogos, uniram-se os da esposa, e Rubalcaba cedeu. No dia seguinte, trabalhava com emoção e angustia na estatua, e, quando se separava para verificar o effeito de um toque nos olhos brancos de cega, via duas negras pupilas de agua profunda, que o penetravam até a alma.

Quando chegou o dia da fundição, estava nervoso. Antes da entrega, as suas mãos, tinham ido mais de uma vez a estatua, com o pretexto de limar algum traço; mas em realidade, para tranquilizar a deusa, ottendida, com as caricias falsificadas. O americano veio buscá-lo, e foram até ás officinas do fundidor, que ficavam fora da cidade. Quando chegaram, já o molde, enterrado pela metade em um fosso, estava invisivel, dentro da armação de barro arenoso, e de madeira. O fundidor disse-lhes, ao recebe-los:

— Os fornos já estão preparados. A cera ficou muito bem; mas, como o senhor quiz que a camada de bronze fosse muito espessa, o gesso se perderá. Em troca, o bronze durará mais, assim.

— Sim.

— Com vezes mais do que o senhor e eu, Don Manoel. E a estatua o merece: é uma formosura.

Quasi nunca, os fundidores saem da sua indiferença subalterna, e, só no momento de esvaziar o metal, transfigurados pelo resplendor, o afan, e o perigo, é que se unem ao creador, num mutismo cheio de responsabilidades e esperanças. Rubalcaba ficou impressionado com o elogio. O mestre das officinas disse ainda:

— É uma das suas primeiras obras, não?

O outro teve que se dominar para não dizer: "É a minha obra unica", e assentiu com a cabeça, sem faar. Olhou para o relógio, e o chefe accelerou, então, os preparativos. As operações preliminares realizaram-se num recanto da officina, invisivel para eles; mas um resplendor de aurora o annunciava. Enquanto se iniciava o rito, após o qual, a sua obra perecedora se apromptaria para affrontar o tempo, Rubalcaba sentia que sómente a essa estatua estava ligada a sua gloria; e, atravessando a móle de terra e areia, via com os olhos do espirito a imagem maravilhosa, filha

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSADOS

com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum a saude da MULHER. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa, 12\$000; pelo Correio, registrada, 13\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito: Rua General Camara n. 220 (Soorauo) — Rio de Janeiro.

do seu labor, e pensava que a mulher de quem era a copia, estava já intorme e presa de vermes, tamocm entre a terra. Um silencio activo e brava na crescente caridade. O americano e elle, a alguma distancia, seguiam a scena, emocionados. Só, a voz do chefe de officina perguntou brevemente:

— Já?

— Já — responderam.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

— Preparem-se... Agora!

E, pouco a pouco, pendente de tres grandes correntes, avançou o enorme tacho, transbordante de mineral em fusão. Era, na tarde, como um coagulo de meio dia, como um precipitado de naçoes, diamantes, ouros e irisações incomparaveis, como um pedaço de sol cahido. Chamas azues, amarelas, rubras, de transparencia tremula, surgiam da liquida luz. Era como uma immensa pedra preciosa derretida, como todas as pedras preciosas da terra, do céu e do mar, emooira só se distinguissem reflexos de perolas, opalas, esmeraldas, topázios e saphiras. Doia olhar a incandescencia, cujas gloriosas entranhas ferviam, e Rubalcaba, deslumbrado, fitava-a, com os olhos e a alma queimados. Toda a luz dos melhores dias da sua mocidade estava ali; toda a lava de sua paixão, de vida e amor não logrados; a carne morena e fofa de Isabel — fervores internos, e externa frialdade — ficaria feita daquella fogueira que depois se transformaria em bronze geido e escuro.

Todos, attentos como estavam, ao grande concavo de retracções de luz, que se ia incanando, não o viram approximar-se mais. Já o jorro, em catacrazes de magicas luminosidades, começava a cair suscitando exposões mui-das, quando, de repente, adquiriu caudal de torrente. Em um segundo, em menos de um segundo, uma explosão maior surgiu, e, entre gritos, o resto da materia ignea, derramou-se e foi uma flammingera serpente, rastejando pelo chão. Soou um grito proferido por varias gargantas que impetravam o auxilio do vino; ouviram-se blasphemias e inarticulados ais, igualmente inuteis...

Surda a qualquer voz, a serpente tinha do morder, com a sua bocca de fogo, os pés de Manoel Rubalcaba.

Sem a presença de espirito do americano, a desgraça teria sido ainda maior.

Quando depois da amputação, o escultor votou a si não recobrou por completo o movimento, e perguntou á esposa que chorava desesperada, junto ao leito de dor:

— Não se salvou a estatua? Deviam ter-me deixado morrer, então; era melhor...

— Oh, não! Morrer, não! Tens as mãos sãs e o cerebro, tambem. Pódes ainda trabalhar e amar-me.

E, com voz apagada e tímida:

— Os pés, com que fugi della naque la noite... Tu não sabes! Não pódes saber!

E fechou os olhos, dentro dos quaes, em visão louca, confundiam-se carnes morenas, aguas paradas, negreores de abandono e magicos fogos de artificio, saturados de raios e raios de sol.

(Traducção de ANELÊH)

MARATAN

pela Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue; Digestões difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & Cia. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado

M e i a s CASA STEPHAN



Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qua-
lidade e varieda-
de. Só vende-
mos Meias per-
feitas e garan-
tidas. — Rua
Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços
da Capital.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultório

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838



Condição essencial à saúde —
Lavar diariamente vossos olhos
com LAVOLHO isentando-os de
adquirirem molestias que vos
desfigurarão. LAVOLHO torna
as palpebras brancas e firmes.
Evitai as molestias com o uso do
LAVOLHO.

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm
direito ao recebimento *gratuito* do

Almanach do O MALHO

A "PEQUENA BIBLIOTHECA NUM SÓ
VOLUME", CUJA EDIÇÃO PARA

1930

ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO

O mais antigo annuario do Brasil e, portanto,
o que melhor conhece as preferencias dos leitores.

EDIÇÕES ESGOTADAS RAPIDAMENTE
EM 4 ANNOS SEGUIDOS!

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

A melhor revista editada em lingua portugueza, collabo-
rada pelos melhores escriptores nacionaes e estrangeiros.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficeis e laboriosos

A parturiente que fizer uso do
alludido medicamento,
durante o ultimo
mez da gravidez, terá um parto
rapido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente a sua efficacia
e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAÚJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO

Como obter bem-estar e maiores recursos ou ganhos?



"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa. — DAVIL STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford".



Meios praticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida. — Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Casar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende — Adivinhar — Fazer alguém ser fiel — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se esposará — Obter dos poderosos o que for razoavel — Destruir maleficio — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Ser invulneravel ás molestias — Fazer concordia na familia e no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou molestia — Attrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demanda — Fazer desaparecer inclinações viciosas ou condemnaveis — Destruir feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thesouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas.

Todas estas instruções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS. PREÇOS: OS LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS são cinco: HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS. Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente á escolha do freguez. Cada um custa DEZ MIL RÊIS quando brochura, — ou DOZE MIL RÊIS, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma INSTITUTO ELECTRICO E MAGNETICO. Collecção dos cinco livros: brochados: CINCOENTA MIL RÊIS; Encadernados: SESENTA MIL RÊIS. São os melhores que existem.

Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado VALOR DECLARADO (não confundir com o registro simples), ao

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1734, Capital Federal

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO — Telephone Norte 4424

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

PREÇOS ESPECIAES PARA ESTE MEZ



32\$000

Chicas e elegantes sapatos em fina pellica envernizada preta com linda fivella de metal prateado sob fundo preto, artigo de lindo effeito, em salto cubano, médio, Luiz XV.



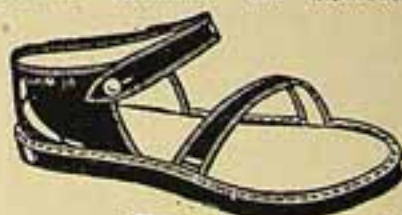
Superiores sapatos de fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica cinza e linda fivella de metal, salto baixo, proprio para moed-nhas e escolares.

De ns. 28 a 32 24\$000
De " 33 a 40 27\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 em par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, a quem os solicitar.

Ultimas novidades em alpercatas



Alpercatas "typo Frade", de vaqueta chromada, avermelhada, toda debruada.

De ns. 17 a 26 6\$000
" 27 a 32 7\$000
" 33 a 40 8\$000

O mesmo typio em pellica envernizada de cor cereja ou preta.

De ns. 17 a 26 8\$000
" 27 a 32 10\$000

Pelo Correio, mais 1\$500 por par.

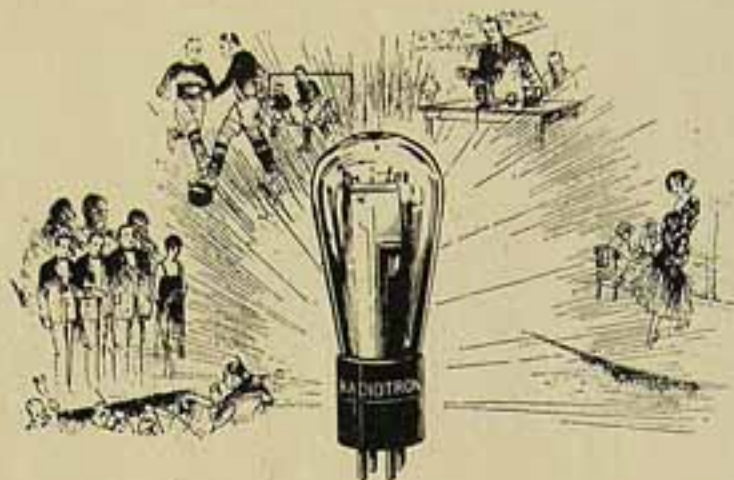
Pedidos a JULIO DE SOUZA



Papae vae tirar a sorte grande da

L O T E R I A F E D E R A L

e você terá a sua boneca e muitas cousas mais



RADIOTRON - RCA

A VALVULA SUPREMA

Especificada padrão pelos melhores fabricantes — EXIGIDA pelos amadores mais competentes — a valvula

RADIOTRON - RCA

é a que melhores resultados dará em qualquer receptor.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

BYINGTON & C^o

RUA GENERAL CAMARA 65

RIO DE JANEIRO



"MISS FLORES"

A senhorinha Maria José Pereira, uma das mais votadas ao título de Miss Maranhão.

LEIAM
ESPELHO DE LOJA
de
ALBA DE MELLO
nas livrarias



São Sebastião do Paraíso (Minas) — Baile oferecido ao director do Gymnas'io Paraisense, o qual se acha entre moças.



A senhorita Rosa Fêres
2^o lugar no concurso de beleza em
Macahé — Estado do Rio.

PARA TODOS...



Ao despertar da juventude — Belém —
Pará — Na praça Baptista Campos —
Graciosas creanças da elite paraense.

Cavallos de batalha

Quando passou o bello alazão queimado que, sacudindo os seus arreios de prata, desfilava orgulhoso diante de feretro do Marechal Foch, o publico murmurou como ha oitenta e nove annos passados os que contemplavam o cavallo que precedia o corpo de Napoleão:

— E' o seu cavallo de batalha !



Maria Cecília, filha do commandante
Hugo Machado, neta do Dr. Max
Fleiss.



mimi

perfumes finos

Em primeiro logar os generaes não têm mais cavallo de batalha. Os grandes chefes da guerra moderna fazem uso do automovel e do telephonio. E de mais a mais aquelle que todo Paris viu é muito novo para ter feito a guerra ha quinze annos...

E' o que já observava Victor Hugo, a 15 de Dezembro de 1840, na Esplanada dos Invalidos, enquanto o cortejo fúnebre de Napoleão ia se approximando do tumulo:

"Eis um cavallo branco coberto da cabeça aos pés por um véo roseo, acompanhado de um camarista vestido de azul celeste bordado a prata e conduzido por dois lacaios de verde com galões de ouro. E' a l'bré do Imperador. Movimento entre o povo: "E' o caval-

lo de batalha de Napoleão !". A maioria estava plenamente convencida disso. Mesmo que o cavallo tivesse servido apenas dois annos ao Imperador, estaria com trinta annos, o que é uma bella idade para um cavallo !

"A verdade é a seguinte: esse ginete é um bom e velho cavallo — comparsa que preenche ha uns dez annos o papel de cavallo de batalha em todos os enterros militares a cargo da administração das pompas funerarias"

Passava-se isto num tempo em que o povo accitava — á força — ser enganado. Mas foi realmente o cavallo do Marechal Foch que se viu na grande e inesquecivel parada de 26. Sómente elle pertencia ás cavalarias do grande capitão apenas ha alguns annos.

Brunswick

A Dança

Atravez Das Edades



Panatrope-Rad'ola
Modelo 3 K R 8

(Orthophonia inigualavel)



A inteira pan-symphonia.
Dessa pan-choreographia,
Tal como no espelho a luz,
Com a mais perfeita clareza
E pureza
PANATROPE reproduz.

Revivem nas bellas notas,
Desde as musicas remotas
Até as loucuras do "jazz";
Na PANATROPE se encerra
Toda a harmonia da terra
Clara, nitida, v'vaz !

A PANATROPE Brunswick Modelo 3 K R 8

é a mais moderna, completa e perfeita criação
emapparehos super-phonographicos.

Num salão particular, num hotel, num clube,
onde quer que se deseje ouvir musica, ou dan-
çar, a PANATROPE 3 K R 8 substitue plenamente a
mais af'nada orchestra de professores-artistas.

OUVIL-A E' PREFERIL-A
DISTRIBUIDORES :

ASSUMPCÃO & CIA. LTDA. - RIO E SÃO PAULO

A Ilusão da Bahia

(DE BARROS)

— E' que eu estou doidinha para tirar um retrato!

Nair — a irresistível bahianinha que tem "bom-bocados" nos olhos — ia só contar a sua surpresa maior... Mas contando a maior surpresa, sem querer e sem que lhe perguntassemos, contou-nos as condições em que inconscientemente concedeu a sua primeira entrevista. Ah! A traição do entusiasmo com que nos começou dizendo que não acreditara tivesse sido eleita a mais bela da Bahia quando nem de longe acalectara esse sonho!

Mas para dizer-nos como recebera a comunicação official do seu triumpho teve de reviver os detalhes do facto e fazendo-o recordou que estava em casa lendo um livro qualquer quando a chamaram ao telephone. Do lado de lá da linha uma voz amavel lhe deu noticia do resultado da eleição pedindo-lhe para receber um redactor do

jornal que patrocinava o concurso. Nair desligou o telephone attonita, as mãos frias, os rythmos do coração acelerados e cheia de sustos inexplicaveis participou aos de casa a nova surpreendente. E ainda não se reassenhoreara do controle dos nervos quando o jornalista entrou, risinho, cumprimentando-a. O joven sentou-se em sua frente e conversando, com naturalidade que encantou Nair, foi ajudando-a a reanimar-se e a tomar os freis de todos os seus sentidos.

Palestraram longamente e Nair foi respondendo despreocupadamente ás perguntas que elle lhe fez testemunhando-lhe mesmo, entre os assumptos feridos, o seu grande espanto pelo seu triumpho quando a sua collocação até um dia antes do encerramento do concurso não lhe dava esperanças nem para vencer na zona em que fôra votada!... Na manhã seguinte com estupefacção indescriptivel Nair leu no jornal de que fazia parte o collega que com ella conversara, a reprodução fiel e nitida de toda a palestra que em-

TRES
POSES
DE
MISS BAHIA

CREATURINHA geitosa que Nosso Senhor do Bomfim nos mandou, tem no corpo a alma sensível do Brasil e nos olhos todos os doces da Bahia. E isso se pensa della logo que a gente se lhe approxima, porque tudo que tem é cantante e suave, desde o seu gesto mais simples á sua mais simples palavra.

Conversando, ella é inconfundivel com a musica do seu sotaque, com o poema das suas syllabas muito abertas e muito longas e sobretudo com esse sorriso que lhe veste os labios de felicidade e lhe dá á figura o esplendor de uma alegria que não acaba mais!...

Com essa franqueza que é, talvez, o seu dom mais precioso, a bahianinha, agora, ouvindo-nos attentamente, aloitamente nos respondeu:

— Não calcula como me é desagradavel falar sobre a minha própria pessoa!... Ah!... Quanto eu gosto de conversar... fiado é quanto me custa falar para a imprensa!

E com toda essa meiguice que é a gloria maior da mulher bahiana:

— Mas, eu gosto tanto do "Para todos"...

Abrindo os labios no seu melhor sorriso:

— Elle é o quitute que o meu espirito mais aprecia!

A bahianinha não gosta de dar entrevistas... E não gosta por uma questão de feitiço moral e mesmo porque acha que o facto de ter sido MISS BAHIA não importa em dar-lhe relevo maior á figura que, contra todos os nossos protestos, ella classifica de humilde. Mas, nem por não gostar, não deixa de conversar connosco e de animar a nossa palestra dessa afabilidade que se derrama dos olhos e se lhe prolonga nas palavras. Ella começava a contar que a maior surpresa da sua vida, a grande surpresa que ainda hoje a empolga, fôra a sua eleição para MISS BAHIA, quando a priminha travessa, cinco annos adoraveis de encanto e de ternura, surgiu na moldura da porta e avançou, agarrando-lhe as mãos, e beijando-as muito e envolvendo-as numa onda de carinhos. Nair beijou-a muito também e perguntou-lhe porque se expandira, assim, com tanta soffreguidão e tão inesperadamente ao que a garota, com uma expressão nos olhos que nunca esqueceremos respondeu: o dedinho cahindo no ar em direcção ao photographo!



ianinha Rebelde

VIDAL

tretiveram! E agora as suas próprias palavras, em meio ao entusiasmo dos olhinhos vivos:

— Ele não escreveu nem uma nota! Não tomou o mais simples apontamento!... E repetiu as minhas idéias e tudo que lhe disse, afinal, com as minhas próprias palavras!

Agora, a malícia da phrase disfarçada na doçura do sorriso:

— Os senhores quanto têm de gentis têm de perigosos!

Fazendo questão de accentuar a todo instante que não gosta de entrevistas e a todo instante a sorrir e a prender, mais e mais a gente, Nair, com esse desembaraço que é tão seu como tão sua é a tentação dos olhos que Nosso Senhor do Bomfim lhe deu — olhando a priminha entretida com uma boneca disse:

— Interessante! Quando eu era assim não gostava de bonecas. Era uma pequena ousada e disposta, sempre pronta para as brincadeiras dos rapazes!... Não que eu fosse endiabrada, não. Levava a sério os meus estudos mas nas horas de

descanço eu procurava divertir-me de acordo com as exigências do meu temperamento!

E, impertubável:

Era terrível!

A bahiana quando não tem um rosário abraçado no pulso tem uma oração suspensa dos lábios. Nair tem a sua prece de bahiana nos olhos. E foi talvez, repetindo mentalmente essa prece que ella nos confidenciou o nome da santa de sua devoção escondendo o milagre que ella lhe fez, um dia:

— Santa Theresinha do Menino Jesus! Ella é tão boazinha. Deu-me alívio e felicidade num momento que nunca mais me esquecerei.

Desde então fiquei sua devota.

O sorriso voltando a cantar-lhe nos lábios frescos:



QUATRO
POSES
DE
MISS BAHIA



— A minha Theresinha do Menino Jesus anda sempre comigo...

E não contente em falar pelo gesto:

— Está no meu coração!

A bahianinha, excêntrica de personalidade tão estranha cahia, de novo, no laço que a nossa curiosidade lhe armava, dizendo-nos que gosta de ouvir tango e de dançar o maxixe. E com esse "sale-ro" que ella sem ser hespanhola tem:

— As harmonias do tango falam ao espírito e pedem quietude e penumbra para ouvi-las! Os gritos e as cocégas do maxixe empolgam, porque cada nota sua é uma festa e cada harmonia um turbilhão!

E, provando que é mais brasileira do que bahiana:

— O maxixe é a musica que melhor representa o Brasil!

Nair, a uma indagação nossa, agora que nos obrigamos a uma pausa tinha esta evasiva triumphal:

— O Passado tem tanta poeira!

— Eu sou uma mulher do Presente que sonha com o Futuro... vamos deixar em paz o que passou?

Deixamos, neste instante, a bahianinha linda no portão da casa em que mora, depois de lhe apertar a mão e de receber nos olhos a mancha de sorrisos que ella nos jogou. Vinhamos andando e pensando como a bahianinha rebelde vive illudida com a sua propria pessoa e com o seu proprio capricho, pois tendo horror a entrevistas ignora que mesmo sem falar e sem chegar perto da gente exprime, pelo sorriso que lhe não sae dos lábios, tudo que nem todas as palavras juntas têm colorido para exprimir...



VELHA CASA



A casa é velha
Pesada.
Chata.
Branca.
Olha o rio.
Olha a ponte.
Olha as árvores
com os olhos apagados e vazios das janelas abertas.
Quando a noite abre um grande guarda-sol preto
sobre a terra
começa a melopéa sonora dos sapos.
E no terreiro varrido do céu
cotrem vagalumes.
Piscam.
Piscam.
E se apagam.
Outras vezes
chove luar.
Uma chuva mansa
luminosa
macia
que enche de pó de arroz a face encardida da velha

casa
e enverniza de prata
as águas do rio
e as folhas verdes das árvores.
E a velha casa
fatigada
cerza os olhos apagados das janelas.
E adormece.
Na velha casa
pesada
chata
branca

eu vejo a avosinha
alta
morena
e forte
com os lindos olhos inteligentes
sentada em larga rede cuaybana
no meio dos netinhos
pulam
cantam
gritam
brigam
choram

e como um punhado de borboletas
se espalham pelo pátio.
Eu me vejo
entre elles
pequena
agil
travessa

trigueira como uma índia.

E vejo a sala de visitas
sempre fechada
sempre fresca
sempre chetrosa
cheia de retratos severos
e pesados moveis antigos.
alinhados pelas paredes.
Vejo
tambem
um velho piano
dentro de uma capa de casemira bordada.
E sobre o piano
numa rica moldura
um homem formoso e triste
segue-me por toda a parte.
E meu avô
que eu não cheguei a conhecer

e que não chegou a me amar.

E vejo
um grande relógio armário
encostado à parede
com bizarras figuras de dragões
rodeando o mostrador.

E jarrões de louça antiga
carregados de flores
E alguns luxuosos
cheios de photographias antigas.

E vejo
as flores do pátio
debruçadas nas seis janelas da varanda.
Ouço a risada vegetal das flores.
Vejo a dança luminosa das abelhas
sobre os jasmims
os cravos
as rosas
e as dalias
na festa primaveril da terra.

A casa é velha
Pesada.
Chata.
Branca.

Olha o rio.
Olha a ponte.
Olha as árvores

com os olhos brancos e vazios das janelas abertas.

Mas
lá dentro
já não vejo
a avosinha
alta
morena
e forte
de lindos olhos inteligentes.

Nem a ronda vadia dos netos.
Nem os moveis pesados.
Nem os retratos antigos.
Nem o piano velho.

Nem o relógio armário
Nem os jarrões de louça
Nem as flores do pátio.

Gente nova.
Desconhecida.
Novas coisas
vieram para o bojo da velha casa
pesada
chata
e branca.

Não importa!
Quando eu quero ver a velha casa
não passo por lá
mas fecho os olhos.
Fecho os olhos!
E de repente
vejo a avosinha
alta
morena
e forte.

E a ronda das crianças.
E o retrato do vovô.
E os moveis pesados.
E os quadros antigos.
E o piano velho.
E o relógio armário.
E as flores do pátio.

Vejo tudo.
Tudo...
A vida que já foi
A vida que já não é
A vida que não mais será
mais nunca
dentro da velha casa
pesada
chata
e branca
que olha o rio
olha a ponte
olha as árvores
com os olhos apagados e vazios das janelas abertas.



Miss Bahia
com sua
filha



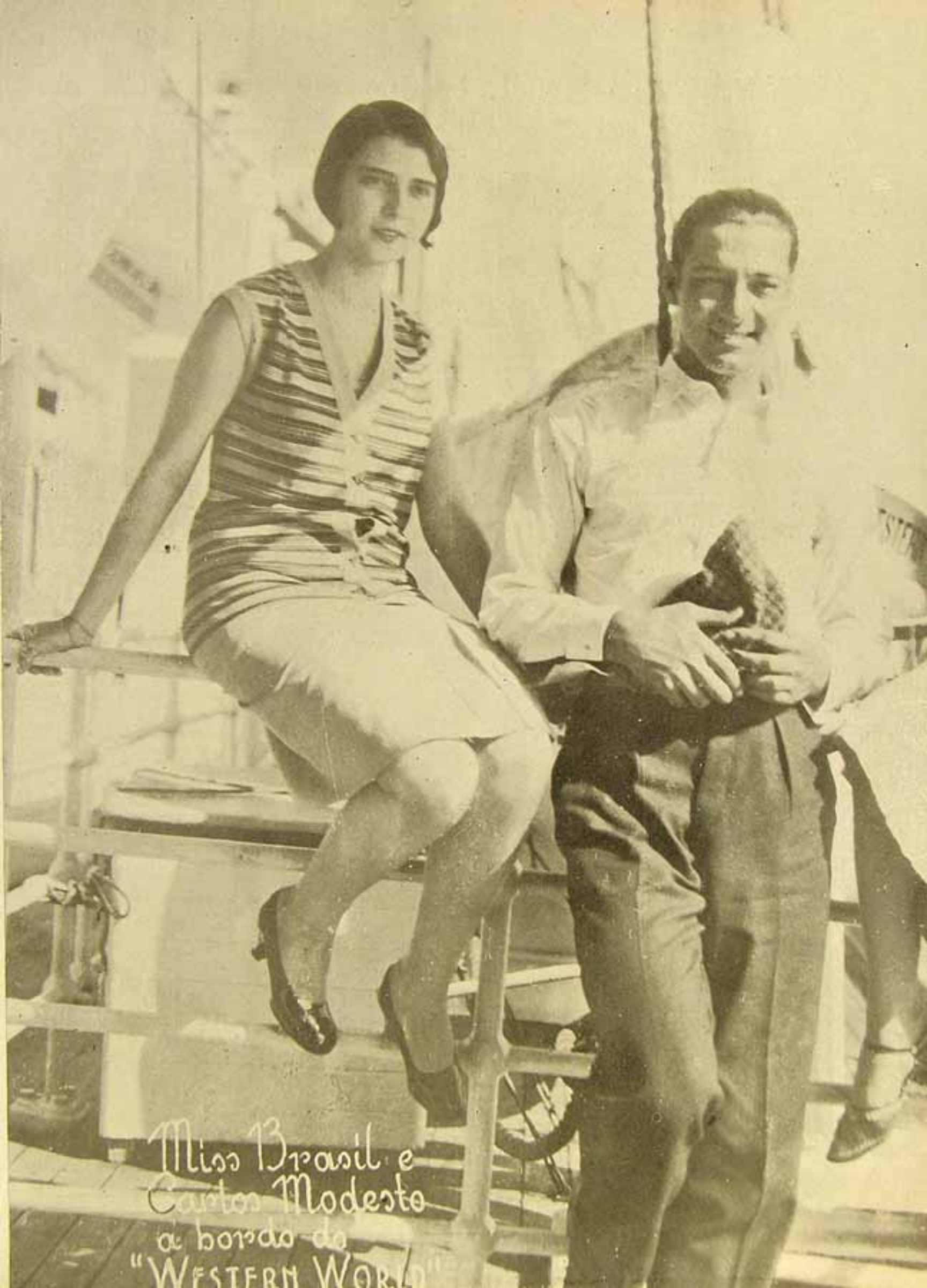
O Club Phenicio deu uma festa bonita à Miss Cidade, sabbado passado

EM SÃO PAULO

Miss Paraná e Miss São Paulo
com Marília Escobar Pires na

festa que lhes offereceu a família da Ilustre declamadora paulista. A' esquerda, em pé, o nosso Brasil Gerson.





Miss Brasil e
Carlos Modesto
a bordo do
"WESTERN WORLD"

Ambiente: Sala moderna.
Personagem: Vera, moça criada à
 sombra dos "arranha-céus".

VERA (entrando distraída) — Ai, ai, meu Deus... Se "ele" soubesse... Ai, meu René! O artista mais bello do cinema do meu coração... **(suspira)**. **(Ao público, embaraçada)** — Desculpem, cheguei da cidade tão distraída que não os vi! E', estava justamente fazendo contas do que gastei e acabo de verificar que fui roubada, escandalosamente roubada... Já não se pôde fazer compras; além do custo exorbitante, caixeiros malcreados que servem por favor — e servem mal! Ainda hoje corri todas as casas da cidade, obriguei-os a trazer as ultimas novidades das prateleiras e, por fim, aborrecida, mal humorada, consegui comprar o que? isto... **(mostra um embrulho minúsculo)**. Um horror! Mas, como ia contando, estive na cidade. Ih! Quanto rapaz bonito e pirata anda nesse Rio de Janeiro! Cruze! Como sabem captivar! A's vezes basta um só olhar... A's vezes falam... parece até que é uma "réverie" de Schumann... Que verbos, que adjetivos "qualificativos"... **(Imita)** — "Pedaquinho do céu"... "Coisinha gostosa"... — E dizer-se que passo indiferente a tudo isso... Sim, porque "eu" sou uma moça diferente das outras, extraordinariamente diferente. Muito particularmente entre nós (sim, que eu não gosto de falar mal de ninguém, nem me preocupo com a vida de pessoa alguma) mas... ha cada moça saliente... "Eu"? Eu

Fructo da época

MONOLOGO

DE

MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA

apresentado encantadoramente por Lou de Moreira Santos no Gymnasio do Fuminense F. C. em 1 de Junho.

•

não sou assim! Se todas pensassem como "eu", o mundo estava salvo! — A Carminha, por exemplo, homem para ella é Deus! Tem vinte namorados e tres no'vos; francamente, não sei como ella se arranja! Maria Lucia é outra: rapaz com baratinha não escapa; tem baratinha? — Zás! Namora!... Calculem que chega a chamal-os pelas marcas de seus carros!... **(Imita)** — "Meu Pachardzinho, meu Lincolnzinho"... E' fantastico! "Eu"? Deus me livre! Credo! Não vê!!! Demais a mais, não sei se sabem, eu sou declamadora; recito tudo: poesia, soneto e Olegario Marianno. Mas, como ia dizendo, os senhores não podem imaginar como este mundo está torto! — A innocencia f' levada pela voragem profanadora do cinema. **(Tragica, discursando)** — O romantismo desapareceu com a literatura perversa de Pirandello. A modestia, o recato, o pudor... derrubaram-nos definitivamente as exigencias anthropometricas e a arte

photogenica... A mulher já não vive para o lar; ter marido é a maneira mais commoda de ser livre, o divorcio, o meio mais pratico de variar de "bungalow"... Verdadeiro cháos! **(Pausa, Um relógio bate ao longe)** Está quasi na hora do chá. Vou receber Madame Souza Ramos pela primeira vez... **(ironica)** Isso promette novidades encantadoras... Apesar de estar em casa, devo preparar-me como se fosse a um baile, só para não soffrer a affronta de suas criticas... Vejam, meus amigos, em que estado está a nossa sociedade!!! Lamentavel! Incrível! **(Pega na bolsa "coquette")** — Já repararam como as mulheres de agora se pintam? "Eu" não... uso só um pouquinho para não parecer tuberculosa. **(Aplica pó de arroz com exaggero)** Mas "eu" condemno tudo que é exaggerado. **(Rouge nos labios)** Não ha nada mais bonito do que uma moça sem vaidade. **(Crayon nas sombrancelhas)** Sem o artificialismo corruptor das mulheres fúteis! **(Signal no rosto)** E tudo para que? Para agradar aos homens!... Pobres creaturas! Infelizes! Como eu as desprezo...

UMA VOZ — Vera! Vera!

VERA (para dentro) — Que ha?

A VOZ — Telephone.

VERA — Quem quer falar commigo?

A VOZ — O mesmo de hontem.

VERA — Ora, são tantos... **(para dentro)** Qual delles?

A VOZ — O da "baratinha" azul

VERA — Meu amor! Meu Chryslerzinho! Já vou!... **(Sae correndo)**.

Senhoras Clara Korte, Eugénia Alvaro Moreyra, Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Luiza Torres Paranhos, senhoritas Magda da Gama Oliveira, Lou de Moreira Santos, Eunice Monte Lima, Attalá Soares, Yolanda Peixoto, Amélia Maria Gaspar da Rocha, Ruth e Yvonne Gama e Silva, Maria Rodrigues, Violet Atle e Lucy Tavares, que tomaram parte na festa promovida pelo Departamento Feminino de Educação Physica do Fuminense F. C., sabbado passado.





Mlle.
PRAXEDES

**Companhia
França
de
Comédias
Musicadas**

LOULOU
DIENA



CHRISTIANE
DOR



**Breve
no
Theatro
Lyrico**

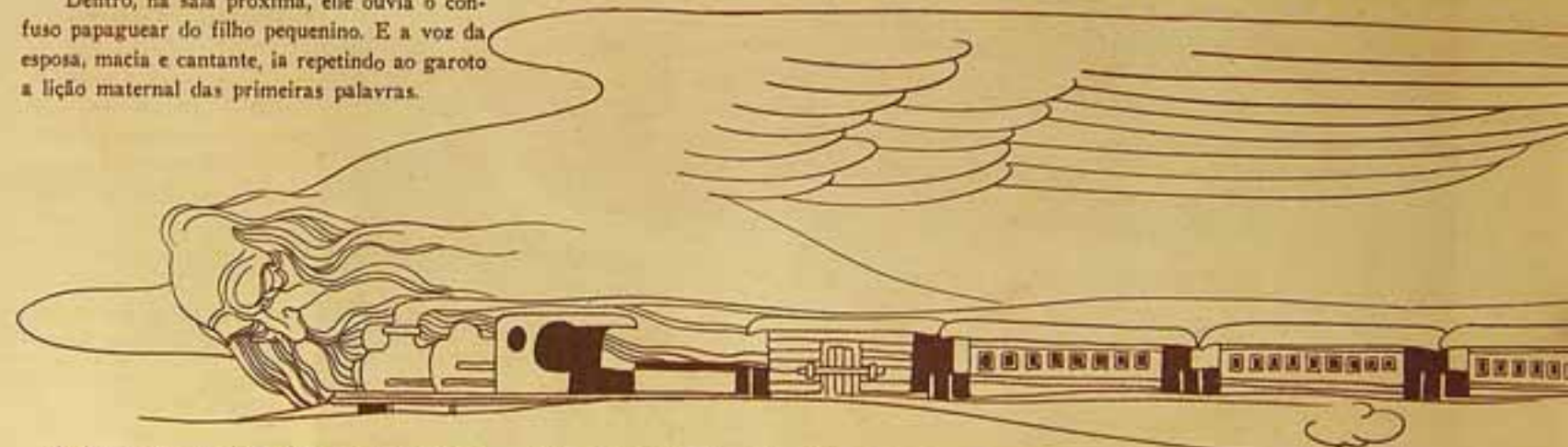
CANTO DO CYSNE

Mário Ferreira



Na ampla varanda colonial, deante dos terreiros cobertos de café, Marcio amarrotou entre os dedos a carta perfumada, onde lourejavam, em relevo de ouro, os caracteres minúsculos de uma divisa romantica.

Dentro, na sala proxima, elle ouvia o confuso papaguear do filho pequenino. E a voz da esposa, macia e cantante, ia repetindo ao garoto a lição maternal das primeiras palavras.



A impressão recebida foi, na serenidade do ambiente, de contrariedade e enfado. Aquella mulher de antigamente, como que a ondular, lubrica, nas curvas caprichosas da calligraphia franceza... Aquella mesma creatura do outro tempo, arripiada de ciúmes e queixumes, a suspirar ainda, sombra de tantas sombras extinctas, memoria quasi perdida, quasi nada... A carta entre os dedos enervados, elle desceu a larga escada do alpendre, recoberta de trepadeiras em flor.

Caminhou ao acaso pela fazenda, incerto entre a negativa do silencio e a recusa directamente formal. Como lhe parecia anachronico aquelle capricho à Bataille, variante miniatural de "Phalène", a instal-o para personagem de theatro! E a suggestão literaria, resquício de an-

tigas velleidades, sacudiu-lhe o corpo numa grande risada indifferente...

Mas a tristeza mansa da tarde era envolvente, penetrante, sob aquelle céu côr de violeta, onde as primeiras estrellas pareciam ter olheiras tristes. No arripi da brisa fresca, já de inverno, as folhagens rumorejavam tristemente, como a contar, de galho em galho, historias perdidas, de felicidades perdidas. E no pomar proximo, batendo nas pedras esverdinhadas do tanque, o fio de agua da nascente parecia falar, muito triste, das distancias irremediaveis, das horas que não voltam nunca mais...

Então, Marcio lembrou-se, irresistivelmente, de si proprio. Reviveu-se tempos atraz, justificado perante o "velho" por inexplicavel antipathia dos mestres, a repetir os annos infindaveis de um vago curso juridico. O seu tempo de estudante, no Rio, com os olhos dourados de illusões! A "baratinha" azul-escuro, rodando, á hora vespertina das elegancias, na successão das praias maravilhosas — o aprumo heraldico do Flamengo, a quietude burgueza de Botafogo, a alegria desportiva de Copacabana... A sua "garçonnière" de Santa Thereza, onde o proprio rumor dos

tigamente! Voluptuosa e branca, fructa laizaqueana, de sabôr violento. A emoção que estonteia. A sensação que embriaga. A inexpressão de todos os juramentos e a eloquencia de todos os grandes silencios... E, sob a noite de estrellas, Marcio acarinhou longamente, com dedos tremulos, a pobre carta amarfanhada, onde ressaltava em ouro a divisa romantica...

...

Com o pretexto classico dos negocios, elle fôra aguardal-a na Luz. A estação regorgitava, entre silvos agudos e tympanos ressoando. Tropel de emigrantes, tacões martellando o lagedo, os olhos tontos de esperanza. Casaes que o destino ia separar, ainda muito unidos, extravasando saudade previa. Senhoras com braçadas de flores, ceremoniosamente á espera. A humanidade sempre a mesma. A decoração trivial das estações ferro-viarias...

Na expectativa do rapido santista, Marcio alargava passadas nervosas pela plataforma. A commoção electrificava-o, como si fôra inedita. Como no anseio do primeiro encontro... Olhava, no grande relógio, a dança rheumatica dos

beijos languencia entre almofadas e tapetes, occulta em plena floresta e á vista do mar... E as noitadas barulhentas de "cabaret", entre tangos e "champagne", terminando no risco inconsciente das carreiras desabaladas para o Leblon, para a Gavea... Depois, as melindrosas de bocas pintadas, relações de chá-dansante, estreitadas em rapidos enlaces de Cinema, no calor das salas escuras... E as conquistas das pensões galantes (a Mimi lourinha! a Margot de olhos faetas, antiga alumna de freiras! a Loulou de cabellos bolchevistas, figurinha de Herouard...), vencidas entre flores e perfumes, com maior gasto de "argot" parisiense importado nos livros de Marguerite e Dekobra... Depois... depois, o amor absorvente, aquelle amor fim de capitulo, fecho ardente de ultima pagina. A mulher de an-

ponteiros. Tempo caprichoso, de ironia satanica! Eterno chavão de philosophia quotidiana: a fugir da felicidade, aligero, de azas tatalando, e a prolongar as horas de ansiedade ou de amargura, lento em demasia, inteiramente fôra do rythmo desse pobre coração humano... E o mesmo pensamento intercallava, como refrão de cantiga, o phraseado mental de taes abstracções: — Era a mulher de antigamente, a vindoura. A mesma de antigamente! Mas sempre nova, como a mulher unica...

Ensimesmado na sua propria emoção, Marcio não percebeu a chegada do comboio, a chiar, fumegante, com grande pressão de freios. Esbarrado, atropelado, fixou o olhar ao acaso. E não foi preciso que se procurassem na multidão, ao longo da plataforma cheia de brados. Os olhos

de ambos encontraram-se logo. Reconheceram-se ao primeiro relance. Beijaram-se de longe, na volúpia do mesmo olhar. Em tanto, como esquecido, elle estacára no agitado bulício dos passantes, a olhal-a indefinidamente. Vinha quasi velada, no rosto, pelo feltro de viagem... Mas como lhe pareciam nítidos, a elle, os traços archiducias daquela máscara de raça! Esbelta, ondulante, ella esperou-lhe a solicitude de boas-vindas; depois, com ar compreensivo, desceu, caminhou sósinha. O mesmo andar bailado, Pawlova dansando Stravinsky... Na quietitude apparente, o pensamento delle sublinhava-lhe exaggeradamente os gestos. As boccas de ambos sorriam apenas, gostosas, como quem morde com fome. E foram quasi de gelo as primeiras palavras trocadas:

— Boa viagem?...

— Esplendida! Uma deliciosa noite de estrelas, sobre o mar, até Santos...

Seguiram juntos, a caminho do hotel, enlaçados docemente pelo mesmo silencio, com o mesmo sorriso de encantamento focalizado nas boccas. Na intimidade elegante do apartamento, Marcio prendeu-a, dobrou-a nos braços. A mão impaciente arrebatou-lhe o feltro, cioso daquelle sombrio resguardo. A bocca offegante procurou-lhe os labios tremulos, entreabertos em offrenda. Toda a sua alma bradava, gritava de alegria. Mas, no primeiro olhar intimo, os seus olhos velaram-se, desencantados, ao clarão intenso das lampadas. Tentando ainda illudir-se, elle apertou-a mais, fixou-a de novo. E a verdade era mesmo

aquelle: a face

de lyrio sulcada sob os cremes, a primeira flacidez da velhice no collo branco, a rede dos annos contornando os olhos hypnotizados de angustia...

O beijo de Marcio baixou sobre a bocca fina como sobre alguma reliquia. A tristeza infinita dos beijos convencionaes! Parecia-lhe, curvado sobre si mesmo, estar beijando dramaticamente

lencio do afastamento... Marcio fôra, numa excusa trivial, encostar-se á janella, debruçado na fria noite de garôa. A névoa paulistana enrolava com véos imponderaveis as luzes da cidade. Derredor do Anhangabahú, os grandes palacios ressaltavam no claro-escuro intermitente dos annuncios luminosos. Ao fundo, como em estrado de orchestra, repercutiam sobre o Viaducto os tympanos, klaxons e buzinas dos vehiculos em transito. E assim, esfumados pela neblina, os arranha-céos pareciam maiores, quasi cyclopicos.

Marcio pensou, distraído, na philosophia dos arranha-céos. A mesma de todas as grandezas sem alma... Quantas dôres humanas, minúsculas e passageiras, soluçariam no bojo enorme daquelles gigantes de cimento armado! E como bador e suave. Mas a sua enormidade insensível, o soluçar de todas as agonias...

Elia tocou-lhe no braço, de manso. O "des-habillé" claro, vaporoso de arminhos, destacava o seu perfil de medalha, ainda sem macula do tempo. E o mesmo perfume antigo, miúdo de ambar e sandalo, parecia envolvel-a de invisível auréola, halo aromatico simultaneamente perturbador e suave. Mas a sua voz estampava, em meias tintas de humildade, o reverso frisante dessa apparencia de seducção. Marcio que lhe relevasse aquella destruição de idolo antigo. Elia não deveria ter vindo. Não devia, como na critica de Anatole aos homens amorosos, ter mettido o infinito, todo o infinito, dentro do amor. A vida não admite pausas e reticencias, bem que o sabia. Na vertigem do circulo vicioso, ella é, sobretudo em materia de sentimento, toda pontilhada de pontos finaes. Agora, só lhe restava, a ella, partir logo, no dia seguinte, assim que pudesse...

Deante da noite, Marcio enchera-se de piedade. Uma piedade immensa, universal, a espiralar-se para as proprias

esferas. Todas as cousas, das infimas ás incalculaveis, lhe figuravam rolar irremediavelmente para o fim. Aquella voz abafada acabou de enternecer-o, pobre voz apagada, como si levasse aquella alma de rastos... Afagou-lhe as mãos finas, instando-a para que ficasse mais, alguns dias mais. Mas, não; ella insistia. Para que prolongar aquelle encontro? O adeus da saudade não é, decerto, o das mãos que mais se apertam. E' o que fica acenando dentro da alma...

O signal da partida aproximava-se, ao arrastar de antenas dos ponteiros. No fim da plataforma, encabeçando a serpente do comboio, a locomotiva fumegava e chiava, aprestada para a viagem. Marcio achegára-se á portinhola do "pullman". Sentia-se desolado, de alma pendente. Não desejava que ella, naquelle instante final, guardasse a impressão atroz do primeiro momento. A sua pobre querida! Dar-lhe, a elle, a ultima volúpia do seu beijo, dos seus braços. Partir para sempre, numa extravagancia passadista, envolta em romantico mysterio. Envelhecer longe, onde ninguém soubesse, alta no seu orgulho de mulher...

Marcio ainda tentou falar. Queria deixar-lhe, por contricção, uma lembrança embaladora. Dizer-lhe todas as palavras de carinho, todas as ternuras... Mas o tympano metallico resôou nervosamente. Elia inclinou-se, rapida, na portinhola. Nada de expressões solennes. Não desejava, no adeus, a banalidade convencional dos madrigaes. Elle que se esforçasse por dizer-lhe, como

antigamente, no mesmo entono, com a mesma ardência:

— Meu amor...

Os seus olhos fixaram-n'o, illuminados, magneticos. Marcio não reparou, entre os silvos lancinantes da locomotiva, que o trem rodava,

começava a rodar. Via apenas, na abstracção integral do ambiente, a figura esbelta, ainda bella, que se afastava sem um sorriso, sem uma expressão, sem um gesto.

Mas a olhal-o, olhando-o sempre, como lá de muito longe, como daquelle distancia de onde não se volta.

E o comboio desapareceu no caminho, deixando apenas, na estação turbilhonante, o seu enorme pennacho de fumaça...

ILLUSTRAÇÃO DE J. CARLOS

São Paulo, 8 — 3 — 1929



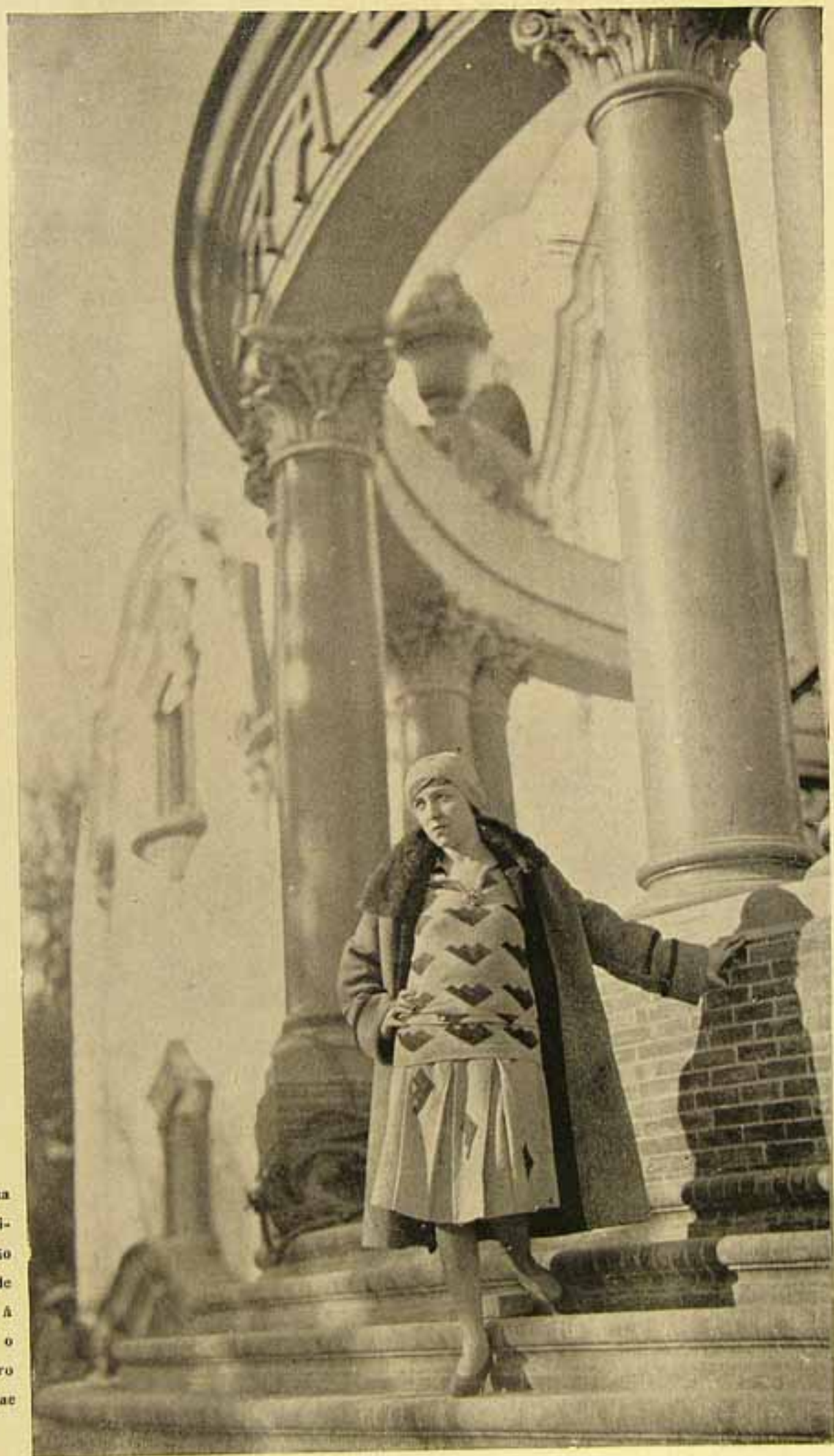
O Marife Brasileiro na Grecia



BUENO MACHADO E
DORA WARGA QUE
ESTÃO DANCANDO
EM ATHENAS

DORA
WARGA





Berta Singerman na Exposição de Sevilha junto do Pavilhão do Brasil. A grande artista faz hoje à tarde, no Lyrico, o primeiro dos quatro recitales que nos vae dar este anno.

Heckel Cavares

Um dia destes, um encontro casual em plena Avenida, proporcionou-me alguns momentos de boa palestra. Heckel Tavares, cabeleira revolta, sorridente expansivo, visivelmente feliz, prendeu-me num grande abraço:

— Ha quanto tempo! Esteve fora? Procurava-o ansioso. Quero dar-lhe o meu ultimo livro de canções, publicado agora. Dedicado às creanças e já adoptado pela Directoria Geral de Instrução Publica.

— Apenas...

— Sim... apenas. Você sabe que sou doido por creanças.

— Não sabia.

— Pois sou. Conheço-as muito, quero-lhes muito e estou convencido de que lhes fiz um bom presente. A edição é uma quasi loucura. No genero, o mais luxuoso trabalho jámais publicado aqui.

— O assumpto?

— O folk-lore, a minha mania. Temas populares conhecidos adaptados a versos primorosos de Manuel Bandeira e Ribeiro Couto, e estylizados por mim. Não ha garoto que não cante isso.

— E a acceitação?

— Louca! Não ha que chegue.

— Desistiu, então, de continuar as suas canções originaes, tão lindas?

— Desisti, propriamente, não desisti. Atravesso, neste momento, uma quadra diversa da minha vida de compositor. Estou agora estudando a sério!

— Quê?

— E' que tenho projectos a cumprir.

— Quanta coisa!

— Ah! meu caro, não queira saber das idéas que eu tenho na cabeça!

E Heckel Tavares, dando-me o braço, levou-me até ao café proximo. Eu sentia que alguma coisa de novo elle tinha para revelar-me. A sua ultima phrase aguçou-me a curiosidade. Numa época em que é tão difficil a um homem ter uma idéa. Heckel confessa-me que tem a cabeça cheia dellas! Pergunta-lhe, então, porque não punha em pratica as suas idéas?

— Lá cheguei — respondeu-me. E' precisamente por isso que estou agora estudando musica, com o professor Paulo Silva. Porque a verdade é que — para realizar os meus projectos, comprehendi que necessitava, antes de mais nada e urgentemente, ampliar os meus conhecimentos musicaes. Quero que os meus trabalhos sejam calcados em bases solidas, para que possam impôr-se e resistir ao tempo. E' provavel, é mesmo quasi certo, que entre para o Instituto, afim de cursar as aulas de composição, harmonia, etc. Conquistado o meu diploma, uma vez senhor de todos os segredos da technica da composição, terei vencido a primeira etapa do meu projecto de vida artistica.

— E iniciará a segunda phase.

— Sim, — disse-me Heckel. E sem se interromper: — Porque é preciso que lhe diga que toda a minha vida o meu sonho dourado era estudar musica. Desde menino, sou um namorado do nosso folk-lore, sou um apaixonado na nossa musica typica. Quer saber? Eu era ainda muito creança e já quasi tinha a altura que tenho hoje. Um conselho medico procurou prevenir possíveis consequencias do meu excessivo desenvolvimento. Eu devia trocar a vida da capital, pela do sertão. E foi assim que deixei a minha saudosa Maceió, onde nasci, para me internar num collegio de padres da pequena cidade de Garanhuns, no sertão de Pernambuco. Foi ali que se manifestou em mim o gosto pela musica regional brasileira. Garanhuns, como toda cidade sertaneja, d'versas vezes no anno, era e é o ponto de reunião de uma grande quantidade de boiadeiros que vêm dos arredores para ali fazer os seus negocios de gado. Cidade pequenina, sem atractivo nenhum, os boiadeiros procuravam, por suas proprias mãos, amenisar a sua permanencia no lugar, realizando festas notaveis e tradicionais de caracter puramente regional. Em Junho e Dezembro, porém, os festejos tomavam um viço e um esplendor especiaes. Santo Antonio, São João e São Pedro e Natal e Reis punha aquella gente, tão boa quanto simples, com a cabeça completamente desnorreada. Mas não eram só os boiadeiros que ficavam fascinados. No meu collegio, um alumno havia, para quem os estudos perdiam a graça e a disciplina tinha de ser quebrada. Era eu. Meu pensamento estava, então, completamente desviado para o sertão. Os "reisados", "Bumba meu boi" e o "Kilombo" tinham sobre mim um poder de atracção formidavel, uma formidavel força de fascinação. E não houve Junho e não houve Dezembro em que eu não me revoltasse contra a prisão do collegio e o carrancismo dos padres que me fiscalizavam. Um bello dia, porém, o acaso abriu deante de meus olhos o portão do collegio e eu consegui escapar, para refugiar-me numa fazenda da circumvisinhança, onde se estava dansando um "reisado". Quando o Superior deu pela minha falta, na revista das 8 horas, já eu

estava havia diversos dias foragido. Foram buscar-me no meu esconderijo onde eu "gosava" a maravilha do "reisado".

— Como castigo...

— O harmonium da capella do collegio fechou-se para mim durante um mez...

Como se acaba de ver, Heckel Tavares não veio desenvolver na nossa capital o seu gosto pelo folk-lore brasileiro. Esse gosto, formou-o elle em pleno sertão, no convívio dos cantadores e desafinadores que pululam pelo interior da seiva brasileira. Musico por natureza, temperamento de artista, a quem Deus concedeu o dom cada vez mais raro da inspiração, Heckel Tavares comprehendeu, muito cedo, que havia no nosso folk-lore uma fonte inesgotavel de bellezas a explorar e sentiu, desde logo, que a musica maravilhosa que canta no nosso sertão, calhava magnificamente com o seu temperamento, fundia-se inteiramente à sua sensibilidade artistica. Desde então, uma serie de idéas musicaes delicadas e curiosissimas lhe vêm assaltando a imaginação e a fantasia fertilissimas. Todas essas idéas constituem um precioso thesouro que Heckel guarda no fundo de seu coração, na certeza de que um dia elle a revelará, para surpresa de todos nós. Mas Heckel, como tem succedido a tantos outros artistas, que chegaram à immortalidade, encontrou sempre um terrivel obstaculo às suas idéas, na vontade paterna. De volta de Garanhuns, terminado o curso de humanidades, Heckel pediu a seu pae, que o mandasse estudar musica. Mas a resposta não se fez esperar e, dentro de poucos dias, Heckel estava empregado... em um armazem de estiva.

E o artista, depois de me fazer essa revelação, confessou:

— Meu pae é hoje um dos meus mais carinhosos admiradores. Mudou completamente de idéa. Mas naquella época, entendia que musica era profissão de malandro... O tempo modifica tudo. Meu pae, que assim pensava, já me prometteu o premio que eu mais ambiciono; para logo que termine o meu curso.

— Um premio de viagem...

— Sim, de viagem.

— A' Europa?

— Ao Amazonas, meu amigo. A Europa, musicalmente falando, não me interessa. Interessa-me o Brasil, que pretendo percorrer embrenhando-me pelos sertões, a partir da Bahia, até ao Amazonas. Vou em busca de impressões novas e novas emoções. Os motivos musicaes brasileiros, com a sua indiscutivel beleza, estão por toda parte. Vou colhel-os em suas proprias fontes, que são a base da nossa musica. Quero percorrer o nosso interior, recordar o que já conheço, rever o que vi, colher novos elementos de trabalho, da Bahia ao Amazonas, do centro ao Norte, da musica, á lenda.

(Conclue no proximo numero)





NA EMBAIXADA DO CHILE

Recepção oferecida pela senhora Irarrazaval Zanartu e o senhor Embaixador em honra do senhor Edwin Morgan, Embaixador dos Estados Unidos, e do Ministro do Perú e senhora Victor Maurtua.



PARA TODOS...



A Benedetti Film
vae lançar na
segunda-feira o
film "Barro Hu-
mano", a primei-
ra grande produ-
ção brasileira.



G r a c i a



Aqui estão algumas
attitudes de
uma das princi-
pais interpretes
de "Barro Hu-
mano", a nossa
Gracia Morena.



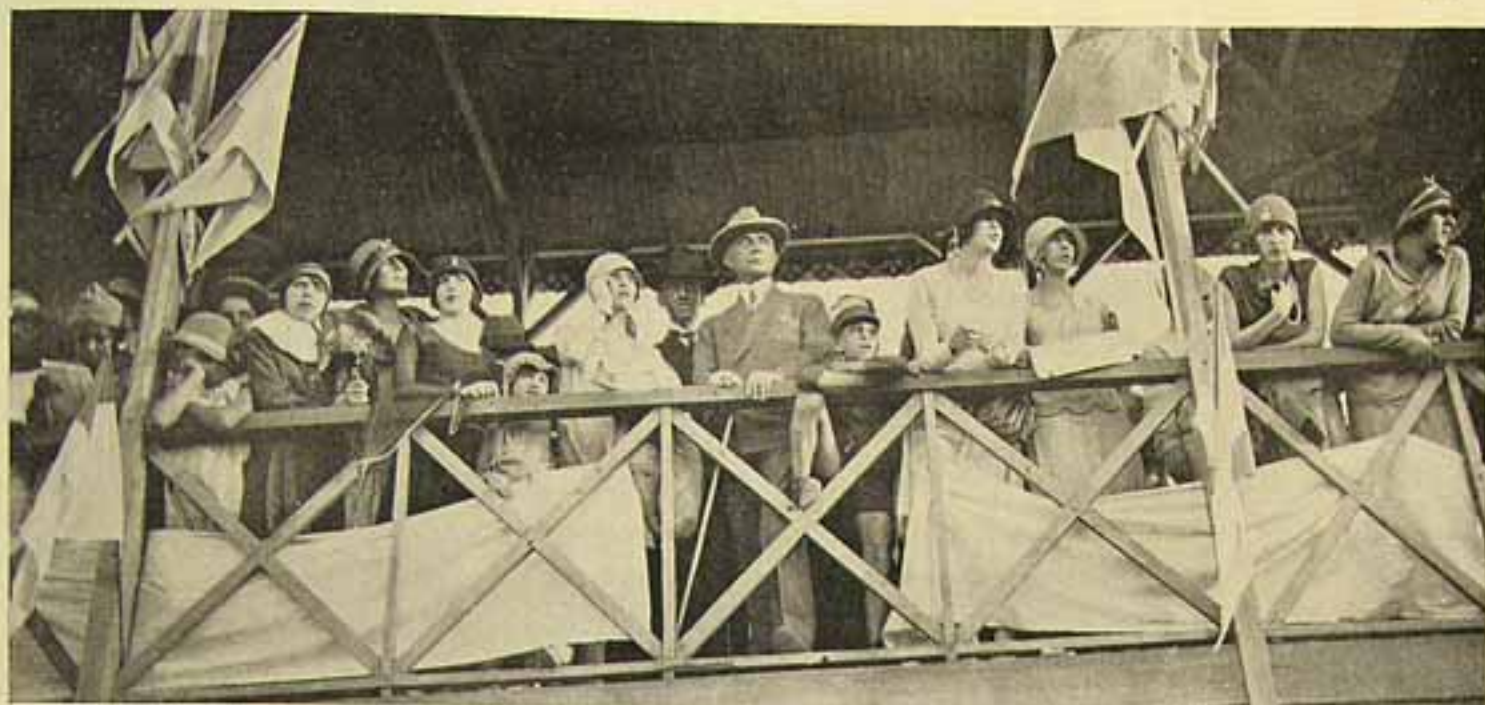
M o r e n a



ONDE BENJAMIM COSTALLAT ESCREVEU "GURYA"

Dois aspectos da sala de trabalho do escriptor formidavel que, collaborando diariamente em jornaes daqui e dos Estados, teve tempo de fazer esse romance que é o mais notavel dos romances nacionaes: "Gurya", que todo o Brasil está lendo agora.





E M B E L L O H O R I Z O N T E

As festas em honra ao Presidente Antonio Carlos



Em cima: S. Ex. assiste às corridas no Prado Mine'ro. No meio: dois instantaneos no Prado
Em baixo: comissão de senhoras de Poços de Caldas





O senhor Antonio Carlos com a commissão que promoveu a grande homenagem

NA
CAPITAL
DO
ESTADO
DE
MINAS
GERAES



Recepção no Palacio da L'berdade

MANIFESTAÇÃO
DAS
CLASSES
PRODUCTORAS
AO
PRESIDENTE
ANTONIO
CARLOS

Em baixo, a platêa do Cinema Gloria com as comm'ões dos municípios durante a sessão cívica.



Salão de recepção do Palacio da L'berdade

A fachada do Palacio da L'berdade na segunda noite das festas no Presidente do Estado.





Lily Sister: número para agradar rapazolas de 50 a 70 anos, gente que vai ao teatro, para esquecer a dispepsia e o reumatismo... Nacionalidade incerta

Music - hall POR Di Cavalcanti

Los Titos: hespanhoca de Hamburgo, agradam porque os espectadores gostam de symbolos... e todo o mundo é na vida equilibrista comico. Se não é, será um dia





O Posto Zootécnico da nova Direcção de Indústria Animal do Estado de São Paulo, vendo-se o picadeiro para treinamento e as casas de pharmacia, de operações e de enfermagem para os animais.

FOI
CREADA
EM
SÃO
PAULO
A
DIRECTORIA
DE
INDUSTRIA
ANIMAL.



E
INAUGU-
RADAS
AS
SUAS
AMPLAS
E
ADMIRAVEIS
INSTALA-
ÇÕES.

Séde da Direcção da Indústria Animal, obra do governo Prestes. Nesse edificio estão installados: o pessoal tecnico, laboratorios para bacteriologia, anatomia pathologica, salas de leitura, salão de conferencia, museu, camaras frigorificas e photographicas e uma secção pratica de lacticinios.



O almoxarifado da Direcção de Indústria Animal



Outros pavilhões do Posto Zootécnico



A secção de avicultura pratica da nova Directoria da Industria Animal do Estado de São Paulo.



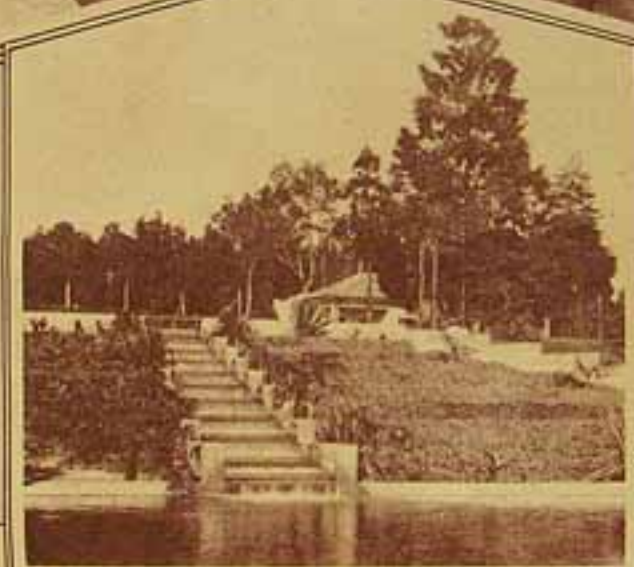
A secção de caça de peles igualmente subordinada à Directoria de Industria Animal.



Secção de raças de penna, da Directoria de Industria Animal. Photographia tomada antes da inauguração



Uma das secções mais interessantes da Directoria de Industria Animal, que o governo do Sr. Julio Prestes acaba de fundar, é a da Pesca. As duas photographias mostram: Em cima, um tanque para criação de peixe.



E no centro, a cascata ligando outros dois tanques, situados em nível differente e por onde os peixes sobem em épocas determinadas, conforme exige a sua propria natureza.

A
RE-
SI-
DEN-
CIA
DO
DIRECTOR
DA
INDUSTRIA
ANIMAL,
VENDO-
SE
NO



PRI-
MEI-
RO
PLA-
NO
UM
TANQUE
DE
CRIAÇÃO
DE PEIXES
DE AGUA
DO-
CE.



Em cima:
BAGACEIRA

No Rio Grande do Norte

Em baixo:
O AÇUDE

Atraz da casa da caldeira jogam o bagaço de canna moída. E' a bagaceira. Os bois vêm ahí, mascar a palha e aproveitar o assucarado que ficou nella. Moscas e bois. A Kodak elimina as moscas e torna hygienico o prazer da photographia.

As photographias
são
de
Mario de Andrade



Mesmo na zona litoranea dos engenhos a secca chupa os açudes. Em torno delles a terra grêta-da engole lagartixas. As carnaúbas dão cêra e muita solidão. Quando o cincêrro duma vacca desperta o ar, a Kodak fica antiga, suspira e grava o idyllio.

E as palavras
tambem são
de
Mario de Andrade

A esculptura negra primitiva

Os fetiches

A palavra "fetiche" tem diversas significações. É usada, às vezes, num sentido muito amplo e comprehende as máscaras, os feitiços, os amuletos, e até animaes vivos, arvores, certos actos e em resumo toda e qualquer coisa tendo poder magico. Às vezes limita-se estreitamente a designar pequenas estatuetas. É, às vezes, difficil dizer porque um objecto é considerado como tendo um poder magico especial. Os indigenas, aquelles que têm tendencias artisticas, esculpem constantemente pequenas figurinhas, quer sós, quer nos utensilios como já o dissemos acima.

Existe em algumas tribus, especialmente no Congo e no Soudan, uma arte de esculpturar retratos sobre madeira. Os exploradores inglezes Joyce e Torday acharam na tribu dos Bushongo varias effigies de chefes: os mais antigos datavam certamente do anno de 1600, todos representando homens, cujos nomes são ainda sabidos e venerados. Cada figura é bem individual e devia ser considerada como um retrato realista, apesar de deformado por convenções artisticas. Esses retratos reaes parecem-se, às vezes, com os fetiches que representam deuses imaginarios, o que é natural, pois a religião e o culto dos antepassados estão muito proximo um do outro. Não pôde haver differença alguma entre uma figura commum e um fetiche magico, a não ser que esse tenha sido untado de barro magico, submettido a certas encantações, ou feito pelo fabricante official de fetiches que tem o privilegio de lhe dar um poder occulto. A maior parte, porém, das mais bellas figuras esculpturadas com um cuidado especial e conservadas com amor durante seculos, são, sem duvida, veneradas assim, devido a idéas religiosas.

Religiões vindas do exterior misturaram-se ás creanças primitivas, o mahometismo no norte do Soudan e o christianismo onde os missionarios conseguiram penetrar. A religião da maioria dos povos que ora nos interessam é um mixto de culto aos mortos e de animismo, culto das forças naturaes personificadas como se fossem espiritos humanos ou animaes. Na tribu dos Bantu, que constituem a base ethnica da maior parte dos negros do Congo, encontra-se geralmente a creença num ser supremo, creador de todas as coisas. Imagina-se, às vezes, assimilando-o á intelligencia que existe nalguns homens, por exemplo, num esculptor de talento. Entretanto, faz-se geralmente uma idéa tão elevada do deus que não se estabelece contacto algum entre elle e os simples cretoes. Elle creou deuses inferiores de um grande poder, mas que não possuem a faculdade de crear. Communcam-se com os mortaes e podem dar o seu poder a homens, animaes, rochedos, arvores ou rios. Depois de ter o sacerdote desco-

berto, com o auxilio de determinados ritos, o objecto em que o espirito entrou, o povo venera esse objecto até que um signal, como, por exemplo, a queda de uma arvore sagrada, lhe revele que o espirito o deixou.

O fetiche de madeira, fabricado pelos homens, é como que "uma casa de Deus", que serve de tabernaculo ao espirito depois de certas encantações do fabricante ou do proprio crente. O in-



digena sabe que o seu fetiche não é o proprio espirito; considera-o como uma imagem habitada por um poder transitorio devido a ritos magicos. Julga-se, às vezes, que esse poder está ligado a um collar ou a um pedaço de pano, enfeites do fetiche que de'ixa de ser magico caso sejam tirados. Quando um rapaz se installa numa nova casa vai ao fabricante buscar um fetiche que elle consultará em todas as circumstancias importantes de sua vida. Offerecer-lhe-á sacrificios, consultando-o antes de empregar qualquer coisa, enterrando-lhe um prego ou um pedaço de pano ou de pelle como lembrança. Abandonado pelo fetiche é bem capaz de tratá-lo sem o menor respeito, descompol-o; bater-lhe ou mesmo jogá-lo numa moita e, em se-

guida trazê-lo novamente para casa. E às vezes até, coisa estranha, vende-o a um viajante, colleccionador ou negociante, indo depois arranjar outro para si. Quando um fetiche de uma aldeia é perdido ou roubado, os indigenas continuam a rezar na cabana ou no abrigo em que elle estava dantes installado.

Todos esses factos são talvez o indicio de certa inquietação no crente quanto á natureza exacta do espirito, mas constituem, em todo o caso, a indicação segura de que o espirito pôde se separar da imagem de madeira em que tambem pôde residir algum tempo.

Em geral as estatuetas são de madeira dura, mas podem ser tambem de metal, de marfim, de chifre, de pedra ou de gesso, raramente de barro. Quando feitas unicamente de madeira, os detalhes da tintagem, os collares, os penteados, os vestuarios são executados com o mesmo material, mas o artista, especialmente no Congo, não hesita em acrescentar-lhes accessorios confeccionados com outros materiais: anéis de metal, vestuarios, etc. Costuma pintá-los de branco ou de cores brilhantes que nada têm de natural. Gosta principalmente de dar brilho ao olhar com o artificio das perolas, conchas, pedras ou pedaços de metal. Às vezes embute no ventre um espelho cimentando-o com barro. O motivo usado pelo artista pôde ser uma figura humana, um animal ou uma monstruosa combinação dos dois. Fazem sobresahir certos detalhes, afim de dar idéa de um deus ou de uma cerimonia especial, os órgãos genitales, por exemplo, são exaggerados, como na maior parte dos povos primitivos, nos assumptos relativos á fertilidade e á continuação da raça. Pode-se, muitas vezes, pelo exame dos detalhes, descobrir factos naturaes significativos quanto á origem da obra: insignias tatuadas ou caracteristicos physicos da tribu. Pode-se explicar certas particularidades como a hydrocephalia lembrando as legendas e tradições em que se encontram esses caracteristicos: emaciação extrema e a representação de um modo exaggerado de certas molestias (a dysenteria, por exemplo) tem por fim evitá-las. Todos esses detalhes, porém, são apenas motivos e pontos de partida para a inspiração do artista e não se deve attribuir sempre uma determinada significação a certos caracteristicos de uma estatua que, na mente do artista concorriam apenas para o effeito do conjuncto plastico.

(PAUL-GUILLAUME

E

THOMAS MUNRO)



Commemoração da Independência do Paraguay junto ao monumento phenomenal de Benjamim Constant na Praça da Republica
 Artistas que tomaram parte na festa com que a Rad'io Sociedade solemnizou o sexto anniversario da sua fundação
 A Senhora Rachel Prado agradecendo as homenagens a ella prestadas pelo Centro Carioca de Artes e de Letras



Distribuição dos premios da festa esportiva que se realizou a 13 de Maio na Fortaleza de São João
 Famílias hollandezas do Rio de Janeiro commemoraram o ann'versario da Prínceza Juliana, da Hollanda



No cães do porto: quando embarcou para a Europa o senhor F. Sant'Anna, distincto turista brasileiro;
 quando chegou da Bahia o senhor Carlos Spínola, director da Succursal da S. A. O Malho na Bahia;
 quando embarcou para os Estados Unidos o desenhista senhor Orestes Acquarone, nosso companheiro



No Centro Gallego durante a festa de regos'jo pelo anniversario do Rei Affonso XIII
 Em seguida: a nova directoria do Centro Academico Candido de Oliveira com o Professor Castro Rabello
 No Instituto Anatomico da Facul'dade de Medicina: homenagem ao Professor Monteiro



A' direita: alumnas da professora Adel'na Sá, que deram ha dias uma audição muito app'audida
 Em ba'ixo: um aspecto do prado do Jockey Club e do's grupos de creanças que estiveram nas ultimas carreiras



Zefa, chegou o inverno !
 Form'gas de azas e tanajuras !
 Chegou o inverno !
 Lama e mais lama,
 Chuva e mais chuva, Zefa !
 Vae nascer tudo, Zefa !
 Vae haver verde,
 verde do bom:
 verde nos galhos,
 verde na terra,
 verde em ti, Zefa,
 que eu quero bem !
 Formigas de azas e tanajuras !
 O rio cheio,
 barr'gas cheias,
 mulheres cheias, Zefa !
 Agua nas locas,
 pitus gostosos,
 carás, cabojos,
 e chuva e mais chuva !
 Vae nascer tudo:
 milho, feijão,
 até de novo
 teu coração, Zefa !
 Formigas de azas e tanajuras !
 Folhagens verdes, fructas maduras !
 Chegou o inverno !
 Chuva e mais chuva !
 Vae casar tudo !
 Moça e viuva !
 Chegou o inverno !



Jorge de Lima

e
um poema delle

I n v e r n o

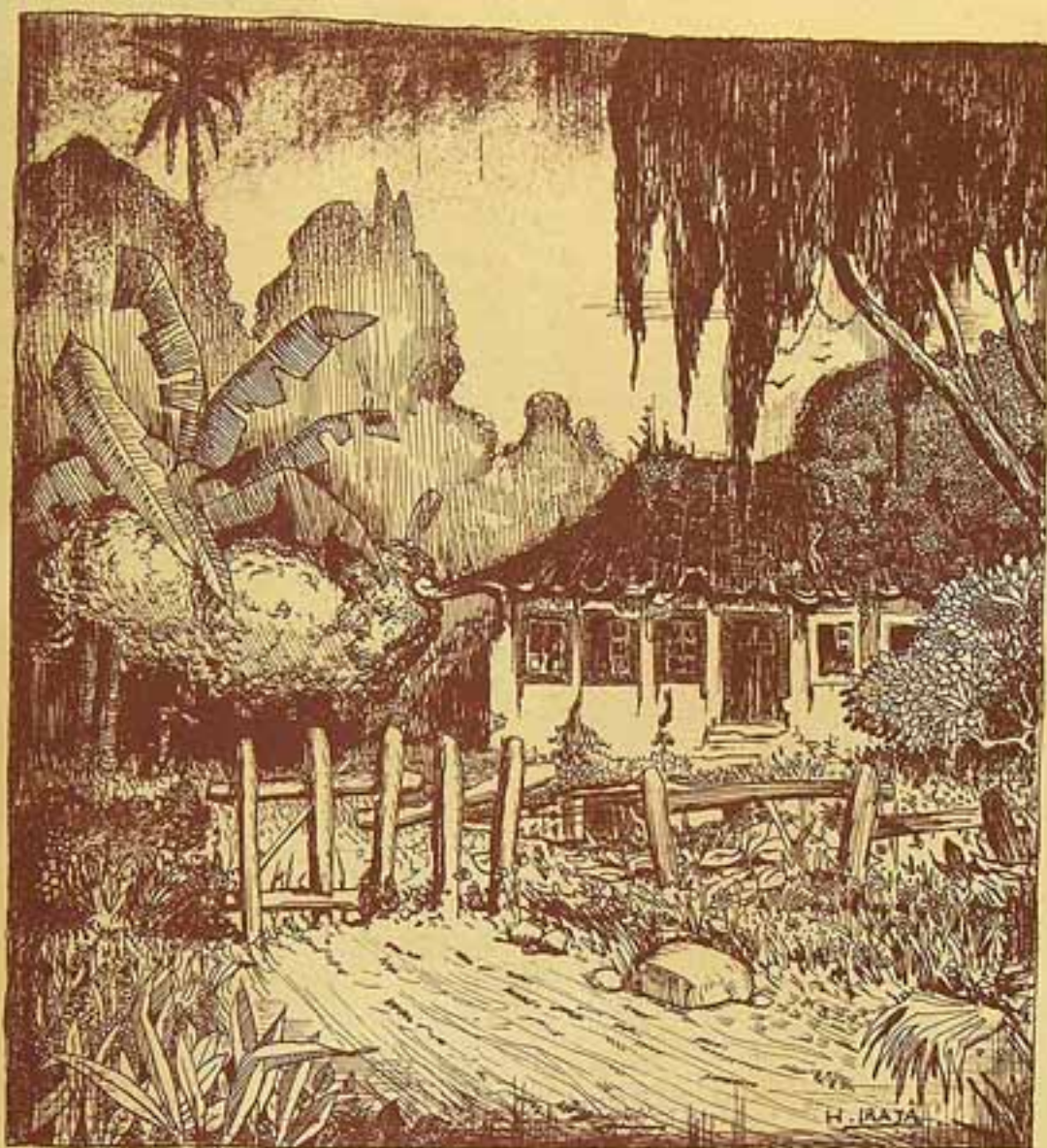
Covas bem fundas
 pra enterrar canna:
 canna ca'ana e flor de Cuba !
 Terra tão molle
 que as enxadas nella se afundam
 com ôlho e tudo !
 Leite e mais leite
 pra requeijões !
 Cargas de imbú !
 Em junho o milho,
 milho e canjica

por São João !
 E, tudo isso, Zefa...
 E mais gostoso
 que isso tudo:
 Noites de frio,
 Lá fóra o escuro,
 lá fóra a chuva,
 trovão, corisco,
 terras cah'das,
 córgos gemendo,
 os caborés piando, Zefa !
 Os cururus cantando, Zefa !
 Dentro da nossa casa de palha:
 carne do sol
 chia nas brazas,
 farinha d'agua,
 café, cigarro,
 cachaça, Zefa...
 ...rêde gemendo...

Tempo gostoso !
 Vae nascer tudo !
 Lá fóra chuva,
 chuva e mais chuva,
 trovão, corisco,
 terras cah'das
 e vento e chuva,
 chuva e mais chuva !
 Mas tudo isso, Zefa,
 Vamos dizer
 só com os poderes
 de Jesus Christo !

Raul Pedernheiras lendo o seu d'scurso na Festa do Calouro





A Casa Deserta

Quando o caminho desce e se encurva depois do carnaval de S. Roque, o passageiro se encontra num terreno de matos bravios, baixos, guaxumosos. Logo se lhe apresenta a brancura de necropole de uma grande e velha casa.

É a "casa abandonada".

Um pouco de hervas subiu-lhe pelos muros, foi ao telhado verdoso de limos e lichens e desce agora ao longo dos desenhos ennegrecidos nas gotteiras das telhas quebradas...

O silêncio da casa é a tristeza das vidas extintas.

O portão ao lado defeito, desarranjado pelas chuvas que esfalelaram as madeiras e oxydaram os ferros, dá a impressão de cinco cruzes sepulchras que se juntaram para não abster a profanação daquelle santuario de saudade.

Na frente, a casa tem cinco largas janellas, todas ferradas de vidros mudos já partidos quasi que na to-

talidade. Cinco degrãos de pedra gasta dão accesso a porta central, lutuosa, escura como os crepusculos de chuva.

Nos dias lindos, quando o sol é um guizo de ouro luminoso e o azul dos céus descança nos arvoredos e nos campos silentes, — a passarada canta junto da casa deserta. Canta! As arvores copadas, amigas dos ninhos e dos amores, estendem os braços por sobre a urla das telhas partidas, roçam o esburacado das paredes, como a acariciar consoladoramente a ruína daquelle recanto!

Os dias succedem-se luminarios ou grisados na monotonia das chuvas. As tardes desdobram-se para além do esfumado das serranias longas, muito além dos sons sussurrantes dos sinos.

Ave Maria! A reza dos campanarios attrahe as estrelas que escondem o infinito da luz viajora no mysterio iniludivel do universo!

Vêm as noites. Calmas, cheirando a luar, embriagadoras, espetadas dos alfinetes brilhantes dos astros e dos vagalumes. Vêm as outras, sinistras, escuras, de pipilos, de chiados nas macegas, prenunciadores de avejões agourentos, de lemures lendarios...

É a casa deserta, esburacada de trevas, esqueleticamente branca ao luar ou ao relampago — lá está cantando na paisagem a odyssea das proprias dores, rememorando as vidas e os amores de uma geração inteira que lhe foi o coração pulsante!

E ella é a crystallização da propria nostalgia de um passado feliz enfeitado de alegrias e gargalhares...

O vento acorda gemidos nas frestas frias das portas. Uns gemidos de dor; uns soluços entrecortados e a casa deserta, impregnada de recordações, parece sentir as sombras geladas deslizando fugaces, gementes, nas salas vastas, como o supro das noites tristes!...

HERNANI DE IRAJA.



MARIA DANTAS
ALBERTO RAMOS FILHO

CLAUDINA VEIGA
DR. ZAIRE CORINO PINHEIRO

ENLACE

LUIZA GAMA FERNANDES—ROBERTO TEIXEIRA GOUVEIA



De Elegância

No *O País*. Conversava eu com Berilo Neves quando alguém de mim se aproxima e fala:

— De há muito quero eu ser-lhe apresentado. Chamo-me...

— Osvaldo Paixão. Conheço-o de vista, também como escriptor, e, principalmente como autor de "Cartas Contemporâneas"...

— Que eu terei o prazer de lhe offerecer.

— E eu li. Será, porém, muito desvanecedor para mim possuir sua dedicatória autographada.

Foi assim que travei conhecimento com Osvaldo Paixão, o mesmo que disse a uma melindrosa, nos "Funeraes do Pudor", coisas que só uma intelligencia servida por grande desassombro, poderia dizer. E tanta impressão causou que mais tarde, quando aqui estiveram as "Missas" concurrentes ao titulo da mais bella plastica — no que algumas, em maior numero, foram sacrificadas por se não terem submettido ás provas de "maillots" e á das medidas — do pulpito de importante Matriz um prelado verberava o concurso esthetico intitulado a sua pregação de — "Os funeraes da Castidade".

Osvaldo Paixão, com o talento que lhe é peculiar, e com o seu modo de escrever, deveria dar-me interessante "interview" para "De Elegancia".

Ao prazer que eu tive de receber a chronica do illustre literato, ficará associado o encanto dos que costumam ler esta pagina. Eis o que disse Osvaldo Paixão:

"A ELEGANCIA — (Para a escriptora Alba de Mello — á sua elegancia, á sua "linha").

A elegancia é uma suggestão.

Tenho visto maltrapilhos elegantissimos, e *almofadinhas* do mais vistoso ridiculo, donde concluo que a elegancia, com respeito á



OSVALDO PAIXÃO

endamentaria, independe tanto do *apparato* dos trajes, como depende da maneira por que elles são exhibidos.

Assim no homem; assim na mulher.

Muita princeza, com os seus mantos e brocados, desaparece num confronto com uma caixecinha de *magazin*. Esta, muita vez, consegue mais em graça e, pois, em elegancia, com uma *flôr* entre os cabellos soltos, do que aquella com um diadema, que é, no mesmo tempo, ornamento e presilha de um penteado architectural.

Direi, já agora, que a *architectura* é a arte-mater da elegancia.

A *linha* preside ao *rythmo* de ambas. A *deselegancia*, em ultima analyse, é falta de *linha*.

Na Grécia — cuja citação é de praxe, em assumptos da ordem deste — foi patente a conexão entre essas duas manifestações do Bello. E quasi podemos affirmar que a ar-

chitectura e a graça individual absorveram todo um principio de belleza, se ponderarmos que a expressão classica *linha grega* corresponde, tão somente, ao *rythmo* exterior de individuos e monumentos.

Em rigor, a *linha grega* não existe na pintura nem na musica, e se na esculptura a vislombamos é por ser esta a *architectura individual*, *synthese*, portanto, daquelle principio esthetico.

A elegancia, ou melhor, a *linha* é o imperativo categorico da belleza pura, e como tal bem mais philosophico do que se possa imaginar.

Invisível substratum de todas as linhas visiveis, de todas as bellezas manifestas, a elegancia é o resumo esthetico do conjunto, cuja imponderabilidade se contém numa palavra: *linha*.

Assim impalpavel, a coberto do nosso arbitrio, que só pôde incidir

sobre objectos, a *linha* é e será sempre a consagração definitiva, ou a irrecoerivel condemnação de uma obra d'arte, se presente ou ausente desta. Nem se diga que ha uma *linha feia*... A *linha* — *rythmo* da *Bellera* — é inclassificavel.

O que ha de feio, estheticamente condemnavel, são as linhas palpaveis, geometricas, dos contornos, de cuja harmonia poderá resultar, ou não, a *linha*, que é sempre uma affirmação de belleza.

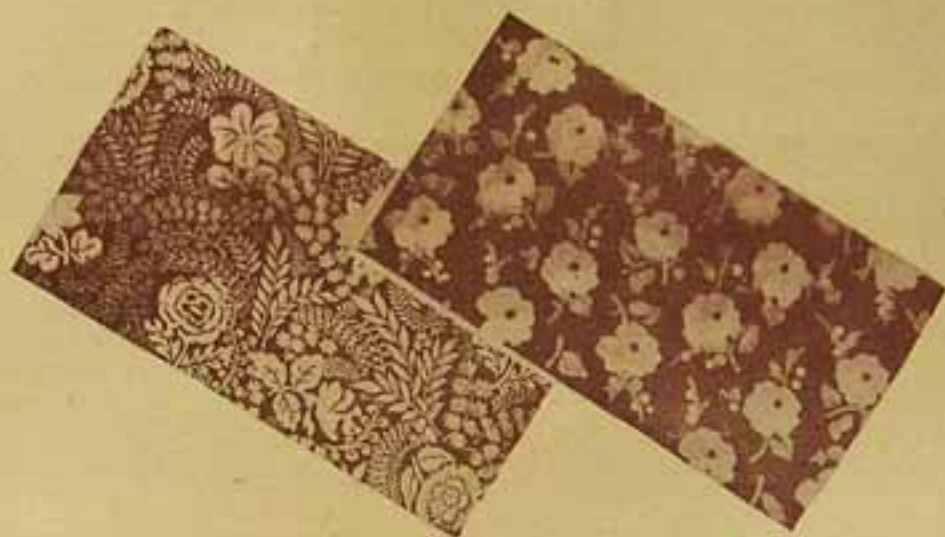
Assim, pôde um palacio monumental estar muito longe de nos agrair como um pequeno *chalet*. Também assim o agradarmos mais, tantas vezes, o *tudo* de um *garçon* do que o de um *hacharel* — na hypothese, nem sempre provavel, deste não ser o *garçon*... A elegancia é a alma exterior. Não raro é o opposto da outra, a interior, como pôde, ás vezes, corresponder-lhe, no caso pouco commum, da

vincibilidade das attitudes. Dahi se vemos muito canalla elegante, a inverter, com o maior brilho, o prologo popular: Por lora muita fardfa, por dentro molamba só...

Revestimento — eis a elegancia e o seu segredo.

Uma tunica de Néssos sui generis, que muitos, desattentos, vestem pelo direito, e outros, mais sábios e prudentes, pelo avesso, o vestuario ou afflige quem o traz sem a devida linha, ou causa as maiores afflicções (as da inveja) aos que o contemplam em quem o sabe trazer elegantemente — com linha.

A subtilidade infinita da elegancia objectiva-se no facto, bem commun, de ser ella uma vir-



tude praticada por demônios, religiosamente... Ha mulheres e mulheres elegantissimas, mesmo vestidas! — Orzaldo Falcão.

Illustram esta pagina: penteados de A. Doré; um modelo de capa para a noite, de veludo estampado, forrada de "lamé", gola e punhos de "chinchilla".

Tambem alguns modelos de "noire", setim e crêpe estampado, de pequenos desenhos o que é de muito mais gosto.

Com taes tecidos mancham com facilidade, é preciso que as leitoras exijam do vendedor absoluta segurança da fixidez das cores.

Mais dois vestidos: um de veludo lavana com desenhos amarelos e prateados; o outro de drap preto, gola de pelle muito fina e cinto de couro atornizado.

SORCIERE



PARA TODOS...

Tower

O aparelho
Exercitador
e
Reductor
Electrico



Estimula por meio da massagem vibratoria a circulação do sangue, desentorpece os musculos, tecidos e nervos, normalisa a função de todos os órgãos, elimina a gordura superflua, e conserva o corpo esbelto e sadio.

Fabricado pela
Tower Manufacturing Corporation
NEW YORK — BOSTON

Distribuidores:
EDMUNDO MACHADO & C.
Sete de Setembro, 209
Teleph. C. 3206 — Rio de Janeiro

Gabinetes apropriados
para a demonstração pratica do
apparelho.

Les merveilleux produits de Beauté A. Dorët qui depuis douze ans assure la fortune de cette maison

Pour le visage, pour toutes les taches de rousseur, zardes, boutons, ecchymoses, pour toutes les imperfections de la peau, aucun produit au monde n'a autant de valeur que les produits A. Dorët.

JOUVENCE FLUIDE DRESSE pour nettoyer le visage, affiner la peau, assurer la bonne respiration cutanée et **JOUVENCE FLUIDE DRESSE N° 12**, pour nourrir, fortifier les nerfs peaussiers, faire disparaître toutes les imperfections, dermatoses de toute nature, l'emploi de ces deux produits, assure la jeunesse de visage éternelle.

JOUVENCE FLUIDE DRESSE	JOUVENCE FLUIDE DRESSE N° 12
Petit modèle . . . 8\$000	Flacon . . . 15\$000
Grand modèle . . . 15\$000	Pour le courrier 25\$000 en plus.

LAITE DRESSE pour fixer la poudre de riz et assainir la peau flacon 8\$000 et 15\$000.

Poudre MON PREMIER BAL la meilleur poudre de riz 5\$000, pour le courrier 25\$000 en plus.

TOUS ARTICLES
DE PARFUMERIES,
COLOGNE,
LOTION, PARFUMS
SPECIAUX, ETUDIES
POUR CHAQUE
CLIENTE.



Adresser les demandes: — A. Dorët — Coiffeur pour Dames — 5-A rua Alcindo Guanabara — Rio de Janeiro — Tel. C. 2431.

Leiam O TICO-TICO, a revista infantil de maior circulação.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA e MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^r EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
1\$000

DIGA COMNOSCO

LU GO LI NA

D^r Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 a 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

DÔR
GRIPPE
RESFRIADOS

GUARAINA
ENVELOPPE - \$500
TUBO - 3\$500

LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

Clinica Medica de "Para todos..."

ECTROPION E EPICANTHUS

O augmento de volume da conjunctiva, em virtude de uma inflamação chronica, revirando para fóra uma das palpebras e impossibilitando-a de cobrir o globo ocular, constitue o "ectropion", — affecção que é mais frequente na palpebra inferior.

As lesões cicatriciaes, consequentes ás enfermidades que produziram destruição parcial de uma ou das duas palpebras, — ferimentos diversos, uceras de varias especies, principalmente as varicolas, queimaduras profundas, etc., são também elementos geradores do ectropion.

Si a anormalidade resulta de uma inflamação chronica da palpebra, faz-se o tratamento medico adequado: cauterização por meio do azotado de prata e applicação de um collyrio adstringente. — borax 1 gramma, tintura de opio 30 gottas, hydrolato de rosas 15 grammas.

Sendo a causa do ectropion o engorgitamento da mucosa, será preciso excisões, para lograr a cura definitiva.

Da mesma forma, o tratamento pertencerá á cirurgia, quando o ectropion resultar de uma cicatriz. Far-se-á a excisão e recorrer-se-á ao methodo auto-plastico. — substituição da pelle retirada, por um retalho obtido, noutra região.

O "epicanthus" é uma affecção caracterizada pelo desenvolvimento exagerado da pelle do rosto, sobre os dois lados do nariz.

Em consequencia de tal desenvolvimento, formam-se, nos dois angulos internos dos olhos, dobras cutaneas que

embaraçam a função visual e originam o estrabismo unilateral ou bilateral.

Com o evoluir da idade, as modificações anatomicas produzidas em todo o rosto, podem de um certo modo, attenuar o defeito; a cura radical, porém, somente é obtida, recorrendo-se á cirurgia.

Se o epicanthus é duplo, faz-se a operação, retirando, ao nivel da parte superior do nariz, um pedaço de pelle, em forma oval ou elipsoide, e reunindo, por sutura, os dois labios da ferida.

Quando o epicanthus affecta apenas um dos lados do rosto, é bastante praticar hebiemente a excisão da pelle, para se effectuar a correção desejada.

CONSULTORIO

E. P. (Nietheroy) — Dê á criança: terpina 20 centigrammas, benzoato de sodio 2 grammas, xarope de Desessartiz

30 grammas, hydroato de flores de laranja 30 grammas, hydrolato de tila 90 grammas — uma colherinha de 2 em 2 horas.

WANDA (Rio) — Durante os accessos, a pessoa referida deve usar: tintura de lobelia inflata 6 grammas, iodureto de sodio 8 grammas, tintura de opio camphorada 10 grammas, xarope de flores de laranja 30 grammas, decocto de poygala 120 grammas — uma colher (das de sopa) de 3 em 3 horas. Fóra das crises, usará "Iodolose Galbrun" — 12 gottas, num calice d'agua assucarada, no meio de cada refeição principal.

A. J. M. B. (B'cas) — Use "Splendodose" — uma colher (das de sopa) em mistura com os doces de sobremesa, compotas de fructos, geleas, marmelada, etc., no fim do almoço e do jantar. Faça esse tratamento durante quinze dias, e, depois, suspenda-o para effectuar uma serie de injeções com a "Novoplas-



PHONERGINA
SILVA ARAUJO

PHARYNGITE
ANGINA
TOSSES
ROUQUIDÃO

A BASE DE OXYGENO NASCENTE - EUCALYPTO-MENTHOLADAS

AGUA
INGLEZA
SILVA ARAUJO

FALTA DE
APPETITE
IMPALLUDISMO
CONVALESCENÇAS

ANTI-GRIPPAL

ANTI-FEBRIL

XAROPE ou VINHO LODO TANNICO
PHOSPHATADO SILVA ARAUJO

Substitue o **oleo de Fígado**
LYMPHATISMO — RACHITISMO

DOSE: 1 CALICE ÁS REFEIÇÕES — CRIANÇAS: A METADE DA DOSE.



O ATTRACTIVO DOS CABELLOS ABUNDANTES

A beleza do cabelo contribue poderosamente para o magnetismo pessoal das senhoras como dos homens. Tanto as actrices como as senhoras da sociedade elegante estão sempre em busca de qualquer producto inoffensivo que aumente a natural formosura de sua cabeleira. O remedio novissimo é usar stallax puro como shampoo por causa do brilhantismo, da suavidade e da ondulação que elle produz no pelo. Como o stallax não foi usado nunca, até agora, para este effeito, só o recebem os drogistas em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta lavagens de cabeça. Uma colherinha das de café cheia dos perfumosos grãos de stallax dissolvido numa chicara d'agua quente, é mais que bastante para cada shampoo. Beneficia e estimula grandemente o cabelo, além do effeito embelezador que nelle produz.

mina A." Fmda a serie de injeções, volte a usar a "Splenodose", até completa extincção do remedio e, então, escreva, communicando o resultado. Ambos os medicamentos são encontrados em qualquer uma boa drogaria do Rio.

A. STERSI (E. S. do Pinhal) — Terá, por meio de carta, as informações que solicito para fazer a consulta.

S. E. N. A. (Rio) — Internamente use: arrhena! 30 centigrammas, licor de Van Swieten 5 grammas, glicerina 30 grammas, xarope iodo-tannico phosphatado 300 grammas, — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal. Externamente empregue: extracto de meimendo 1 gramma, extracto hydroalcoólico de cicuta 2 grammas, aristol 2 grammas, pomada de belladona 20 grammas, em unções na região indicada.

R. M. (Netheroy) — Basta usar: tintura de colethico 4 grammas, tintura

de cabeça de negro 5 grammas, salicylato de sodio 5 grammas, iodureto de stroncio 6 grammas, extracto fluido de salsaparrilha 20 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 300 grammas — uma colher (das de sopa) depois de cada refeição principal.

N. A. H. I. R. (São Gabriel) — No dia em que o ataque se manifeste, dê a criança 3 colheres (das de sobremesa) do remedio referido. Nos intervallos dos ataques, basta usar, pela manhã e a noite, uma colherinha desse remedio. A criança deve usar tambem diariamente, no espaço de tempo que decorre entre o almoço e o jantar (duas horas da tarde, mais ou menos) uma pastilha de "Neurodose" e tomar, depois de cada refeição principal, uma colherinha (das de café) do "Nuc'eatol Robin", dissolvendo os granulos num calice d'agua ou num pouco de leite.

M. A. R. Y. (São Paulo) — A mamã deve usar: sulfato de sparteina 10 centigrammas, bromureto de sodio 2 grammas, xarope de convallaria 30 grammas, xarope de flores de laranjeira 30 grammas, hydrolato de aniz 120 grammas, — uma colher de 4 em 4 horas. A's refeições, usará "Ko'a Granulada Astier".

DR. DURVAL DE BRITO.



Os dois polos



Os pés são a base — de seu bom tratamento resulta a boa disposição para tudo.

Uma boa meia e um sapato anatomicamente feitos, eis a solução.

O que equivale a dizer — comprar na Casa River

Casa River

CALÇADOS
CHAPEOS, MEIAS

BENGALAS
MIUDEZAS, ETC.

RUA DA ASSEMBLEIA, 44-46



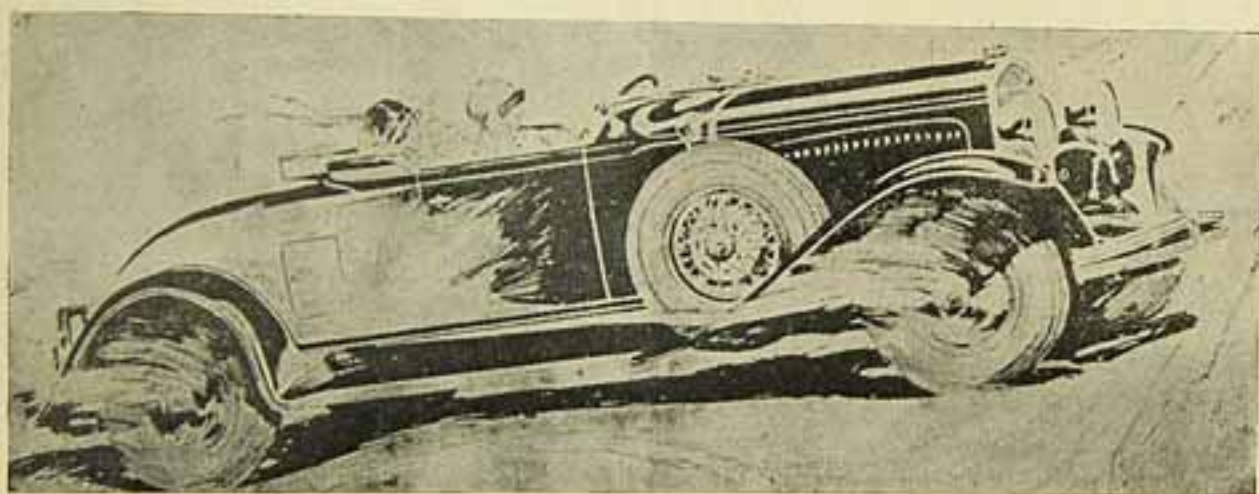
ANUNCIOS DE SENHOS ORCAMENTOS - IDIAS
Assinaturas para todos os jornais e
revistas nacionais e estrangeiras
AV. RIO BRANCO, 137-1º (TOR. GUINÉE)
TELEPHONE N. 2356



AS LEIS DA MODA

P A R I S Dicta-as quanto ao trajar.

C H R Y S L E R Proclama-as na locomoção



Sim, querida! Tranquilliza-te!

*Bem sabes o quanto sou rígoroso nas
"Leis da Moda"!*

*C H R Y S L E R, para uma linda dama é
o complemento indispensável de
uma pura elegância.*



AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 247 — Tel. Central 1744 - 2407

A inauguração do salão Mourisco



Acto da inauguração, vendo-se ao centro a senhorita Zita Moraes.

Foi inaugurado em 1 de Junho, na Rua São Clemente N.º 5-A, o mais chic salão de barbeiro e cabeleireiro no bairro elegante de Botafogo.

No acto, ao qual compareceram pessoas da nossa melhor sociedade, patrocinado pela senhorita Zita Mo-



O salão para senhoras no dia da inauguração

raes, de uma das mais distintas famílias do nosso meio social, que gentilmente accedeu ao convite do Sr. Gomez, sócio da novel firma, foi servido doces, e uma taça de champagne.

O Salão Mourisco, que fica bem próximo da Praia de Botafogo, pela sua artística e caprichada instalação, que obedeceu rigorosamente ao estylo mourisco, e pelo grupo

de competentes profissionais de que está dotado, é o mais completo e attrahente que já se fez no Rio, merecendo destaque o salão para senhoras, que está um verdadeiro mimo.

Tem portanto Botafogo de ora em diante um excellente salão onde, embora os mais exigentes, podem ser attendidos a contento pleno, tal como nos mais procurados salões do centro.



O salão para homens

Os seus proprietarios, os Srs. A. Gomez & Garcez, emvidaram esforços para que o acto da inauguração fosse revestido de todo o brilhantismo, redobrando-se em gentilezas para com os seus convidados, que de tudo levaram a melhor impressão.



Fachada do bonito salão no dia que se inaugurou

Excellentes resultados

Dr. Reynaldo Costa

Attesto que tenho empregado na minha clinica com excellentes resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de affecções distrophicas do organismo.

Uruguayana, 27 de Janeiro de 1913.

Dr. Reynaldo Costa

(Firma reconhecida)

O ELIXIR DE NOGUEIRA E' O UNICO DEPURATIVO DO SANGUE QUE POSSUE MILHARES DE ATTESTADOS MEDICOS E DE PESSOAS CURADAS!

TEM O SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

**Loura ou trigueira**

Ambas devem ter um cuidado especial para manter a sua cutis em perfeito estado... fresca, sã e livre de todas essas impurezas, que tanto deprimem a beleza da mulher.

Não ha nada tão prejudicial á cutis, como o uso de Sabonetes de qualidade inferior. Para que um sabonete não prejudique a pele, é necessario, que elle seja absolutamente puro.

O Sabonete Reuter é manipulado com os ingredientes mais finos e puros do mercado e devido ás suas qualidades curativas e seu deicado perfume é o preferido de todas aquellas damas, cujo bom gosto e belleza são indiscutíveis.

SE QUEREIS CONSERVAR A VOSSA BELLEZA,
USAE EXCLUSIVAMENTE O

SABONETE DE REUTER

Unicos depositarios: SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO
Rio de Janeiro

MOBILIARIO PARA ESCRIPTORIO

COMPLETO SORTIMENTO DE SECRETARIAS, BUREAUX, ESTANTES, GRUPOS DE COURO EM DIVERSOS ESTYLOS MODERNOS



Bureau de imbuya com tampo de crystal, estylo colonial



Cadeira de imbuya, esofada estylo colonial



Estante de imbuya, estylo colonial

A. F. Costa

27, Rua dos Andradas, 27
Phone N. 1350
Rio de Janeiro

PREÇOS:

Bureau e cadeira..... 700\$000
Estante 800\$000

A linda sereia que se humanizou...

(Conclusão do numero passado)

entre meia dúzia de sentenciados que a rodeavam um delles, os olhos supplices, lhe pediu:

— Moça, dê-me uma santinha!

E ella:

— E' religioso?

Elle:

— Não!

— Para que quer, então, uma imagem de santa? indagou, surpresa, "Mia Fum'nense", ao que o encarcerado respondeu, os olhos inundados de lagrimas, a voz afogada em soluços:

— Para matar as saudades que tenho de minha mãe!

De todas as subtilidades e originalidades de Marietta Révas, a que mais nos impressionára fóra, sem duvida, a sua paixão vertiginosa pelo mar. E passando perto d'elle, agora que a deixamos, vendo-lhe as aguas paradas, pensamos nas lendas do Oceano e na meiguice da linda fluminense que tem encantos de mulher, é verdade, mas tem irresistiveis seducções de sereia...

BARROS VIDAL



Moça chic usa
MAGIC

Único preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovaccos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.
Único garantido inoffensivo á saúde pelos eminentes
Dr. Coulo, Aloujo, Austregesilo,
Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BONS PHARMACIAS
DEPOSITO E PROSECUTOR: CAIXA 433-RIO

AGRADECENDO A BALA

(A' minha Rian)

E's tu, um grande escrinio de bondade!
O teu semblante, o teu olhar, a fala,
O teu perfil, a tua mocidade
Tudo isso é bom e doce como a bala.

De coração é que eu agradeço o afago,
Emquanto a bocca sorridente cala,
E' com silencio que ás vezes pago
Qualquer fineza que ao meu sêr a... bala!



Estylo de Paris, Com durabilidade triplicada!

O EXCLUSIVO reforço "Ex" faz as finas Meias Holeproof durarem *tres vezes mais*. E satisfazem por tres motivos, economia, estylo e fidalga apparencia.

As Meias de Seda Holeproof são offerecidas em maravilhosos estylos de novas côres, creação de Lucile, de Paris.

Nas Boas Casas de Varejo.

Meias
Holeproof
*As melhores
do mundo*

Foi um presente dado com doçura,
Por tua mão, onde o perfume exhala,
Que ainda hoje o seu sabor perdura
Como lembrança que minh'alma em...
bala!

Mais uma vez, ô linda creatura!
Da gentileza que inda me avassala,
Eu te agradeço muito esta ventura
De ser, assim, presenteado... á bala...

JOÃO BAPTISTA DIAS

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos pôdem ganhar na loteria; sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palayras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle Pozos 1369; Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta Revista.



São do Coração
do Douro
os Vinhos Ramos Pinto

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar.



SOLUÇÃO SAPHROL

O especifico das vias respiratorias, o verdadeiro tonico dos pulmões, o melhor reconstituinte do organismo enfraquecido, na opinião dos mais notaveis medicos.

INDICADO COM REAL PROVEITO NAS

BRONCHITES, TOSSES, GRIPPES.

— Nas Pharmacias e Drogarias —

DEPOSITO — RUA ACRE, 22 — RIO



HEMOCLEINE

É o novo regulador francez apresentado em pequenos grânulos perfumados, de gosto agradável e facil absorpção. Corrige as regras defeituosas e combate as doenças de senhoras em geral.



MINIATURA DA CAPA D'"O MALHO" DE HOJE.

Impossibilidade...

E que diferença entre elles.

Ella era rica. Bem rica. As chronicas mundanas citavam-lhe o nome com adjectivos lyricos...

O palacete em que ella morava era o mais bonito da rua. Tinha parentes de luxo...

E elle? Nem uma posição apresentavel. Nada...

E pensando assim, doentiamente, parou no portão de ferro.

O palacete estava brilhante de luzes.

Ella tardava.

E elle começou a olhar tudo. Viu as roseiras embranquecidas de rosas. Os canteiros em fórma de bandeiras...

Depois fitou o portão de ferro. O cadeado. As correntes...

O luar punha pedaços de luz no jardim que a primavera embranquecera.

Então sentiu-se oprimido. Sentiu húmidos os seus olhos de homem forte. E começou a evocar dolorosamente uns versos tristes e antigos:

"Ao luar tudo toma expressões diferentes.

Tudo toma expressões de impossibilidade.

Ao luar tudo toma expressões diferentes...

Tudo. Principalmente o seu portão de grade.

Que me diz "nunca" no cadeado e nas correntes".

OCTAVIO PRESTES JUNIOR.

(Sorocaba — São Pau'o)



**Acondicionado de
forma a conservar
o seu sabor e
qualidades nutritivas**



QUAKER OATS vem acondicionado em latas á prova de humidade, com tampas selladas com um rebordo metallico especial.

Quaker Oats é introduzido nas referidas latas e submettido á formidavel pressão de 10.000 kilos. Dest'arte, todo o ar é virtualmente expellido, evitando-se o perigo da deterioração, tão frequente nas latas em que o cereal é acondicionado á larga. É por isso que Quaker Oats chega ao consumidor com todo o seu sabor original e incomparavel valor nutritivo.

Justamente pelo facto de Quaker Oats ser enlatado sob grande pressão, ficando muito comprimido, a sua lata é menor do que outras similares, mas não o seu conteudo, que é sempre algo maior.

O rebordo metallico da tampa fecha a lata hermeticamente, sem obstar, comtudo, a que possa ser aberta com a maxima facilidade. Conserve-a para seu uso, quando vasia, pois pode ser aproveitada como vasilha util e economica.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

Mau Hálito?
Fígado
Estômago
Intestinos

ELIXIR DORIA

PARCA REGISTRADA

**TANTO NA FALTA
DE
APPETITE
como nas
DIGESTÕES DIFFICEIS
COMER BEM
DORMIR MELHOR**

EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

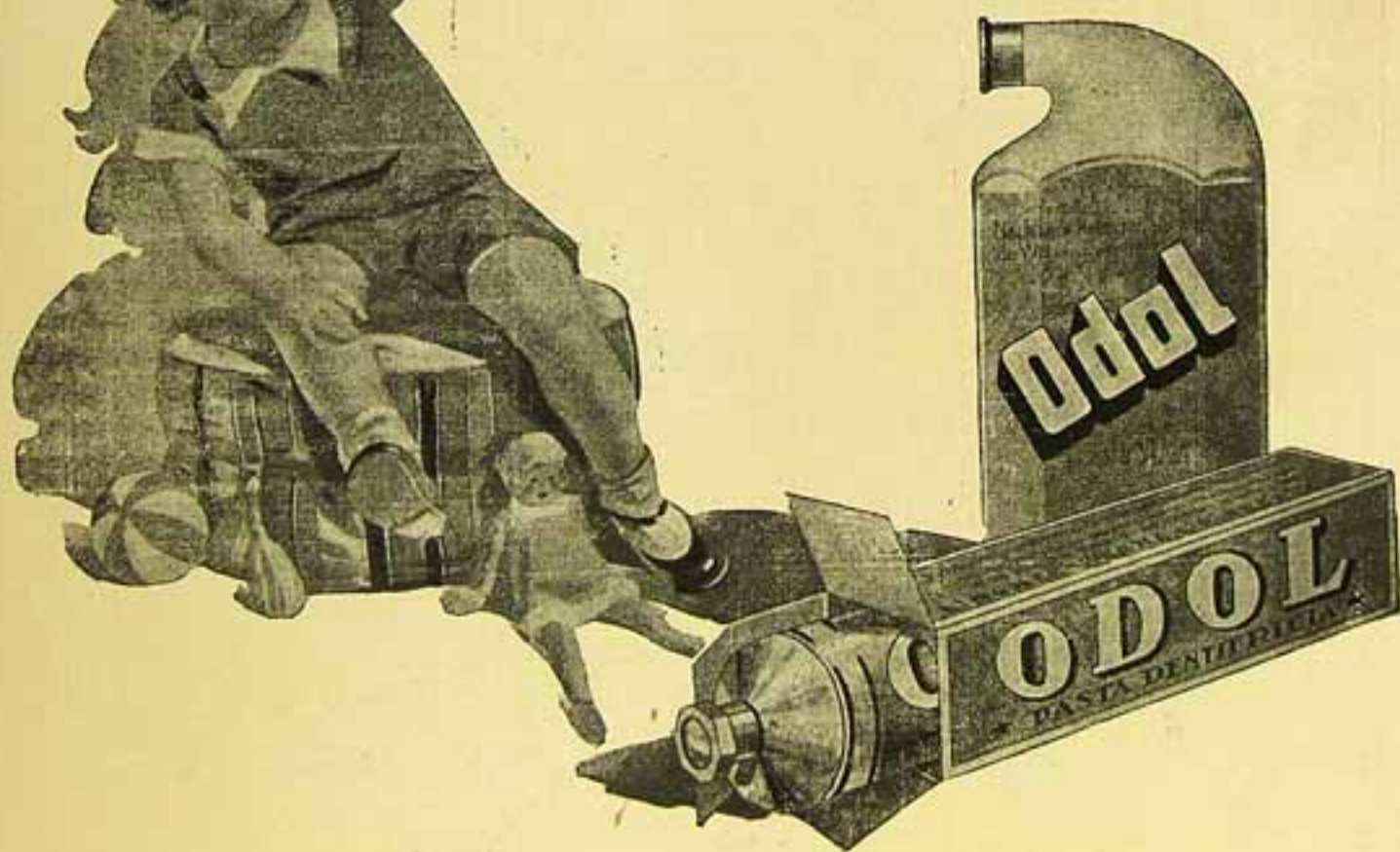
PARA TODOS...



AS CRIANÇAS ALEGRES E SADIAS

são recebidas com prazer em toda parte.

Ao sentir-se a pureza e frescura do seu hálito, ao deparar-se com as suas bellas dentaduras, alvas e brilhantes, diz-se logo que são crianças bem educadas e de trato cuidadoso. Seus paes, — elles proprios entusiastas da hygiene pelo **ODOL**, — acostumaram-nas, desde pequenas, ao uso diario do liquido **ODOL** e da pasta **ODOL** para a boa conservação dos dentes e da bocca, incitando-as ainda a se utilizarem da escova de dentes **ODOL**.



BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE